ANNO LIII. NUMERO 19 — QUARTA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

NAPOLES, 22 de janeiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil andam presentemente percorrendo a Sicilia.

CONSTANTINOPLA, 22 de janeiro.

Tendo a Turquia persistido na recusa das propostas apresentadas pela Russia para o restabelecimento da paz no Oriente, encerraram-se os trabalhos da conferencia que aqui se realisava, devendo em breve os representantes das diversas potencias voltarem á seus paizes, levando a crença de que a Sublime Porta arranjar-se-ha com a Servia e o Montenegro, de fórma á que a paz continúe.

COMMERCIAES

PARIS, 22 de janeiro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 107 francos e 12 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 22 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 3/4 a 95 7/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 69.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 31.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 e o dito de Santos a 7 d. por libra.

HAVRE, 22 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 22 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Preço do ouro 106 1/4.

Agencia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1877.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ignacio Francisco Pereira da Silva, arrematante da ladeira do Engenho Velho, na estrada da Victoria, e tendo em vista a informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 353, resolve conceder-lhe mais 5 mezes de prorogação de prazo para conclusão da mesma obra. Este será apresentado nas estações competentes para os devidos effeitos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º escripturario do thesouro provincial, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, e tendo em vista não só as informações contidas no officio do inspector do mesmo thesouro, de 18 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 740, senão tambem o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe quatro mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do § 4.º do art. 1.º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, resolve conceder-lhe, com ordenado, 2 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Manoel de Barros Barreto, fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde. Ao mesmo engenheiro concedeu-se tambem licença na qualidade de fiscal da companhia Ferro Carril.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo approvado os contratos celebrados pelo conselho economico do hospital militar em sessão de 16 de dezembro proximo findo, com os negociantes Beltrão Oliveira & C., para o fornecimento dos generos destinados a dietas e rações dos empregados; com José Antonio Guedes da Trindade para os concertos, lavagem e engommado das roupas; e com Anacleto Manoel dos Santos para os serviços de barbeiro e applicação de sanguesugas, tudo no trimestre de janeiro a março do corrente anno; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 1,039 de 20 do mez passado, e afim de o fazer constar ao director do mesmo hospital.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—Para ser cumprida a 2.ª parte do aviso do ministerio da justiça, de 16 de dezembro ultimo, incluso por cópia, solicito de V. Exc. que me informe se no edificio em que se acha esse tribunal poderão funccionar a junta commercial de Pernambuco e o respectivo secretario.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo o Exm. Sr. ministro da marinha resolvido, por aviso de 22 de dezembro proximo findo, mandar dispensar do serviço desse arsenal a Miguel dos Santos Costa, mestre da officina de carpinteiros, e que lhe seja abonada, nos termos do art. 154 do regulamento de 2 de maio de 1874, uma pensão igual ao jornal que percebia, a qual deverá sahir do monte das contribuições de que trata o art. 156 do mesmo regulamento, visto estar provado que aquelle mestre não póde continuar a servir, por avançada idade e molestias adquiridas nos trabalhos da respectiva officina; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Bom Jardim bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, entrou, em 31 de dezembro ultimo, no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o adjunto do promotor publico da comarca de Itambé, Balduino Amancio Freire, entrou em 21 de dezembro ultimo no exercicio pleno do cargo de promotor publico da respectiva comarca. — Respondeu-se o officio do adjunto do promotor.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, a contar de 15 a 21 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo. — Communicando-me o tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego haver na data de 30 de dezembro ultimo passado o exercicio do cargo de director do arsenal de guerra ao respectivo ajudante, capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, em consequencia de ter de retirar-se para a côrte, afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar, á vista do certificado que devolvo incluso e nos termos de sua informação de 29 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 761, ao arrematante da reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, João Maria de Medeiros, a importancia de 3:070$, proveniente [illegible] da obra.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade, Visconde do Livramento, a quantia de 5:222$, a que tem direito, e nos termos de sua informação de 29 de dezembro do anno proximo findo, por haver executado no mez de novembro do mesmo anno 746 metros quadrados do referido calçamento.

— Ao mesmo.—A' vista do incluso certificado, e de accordo com a informação contida no officio que me dirigio Vmc. em 29 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 764, autoriso-o a mandar pagar ao arrematante da obra do açude de S. Caetano da Rapôsa, José Francisco de Azevedo Lyra, a quantia de 306$, proveniente da terceira prestação do valor da referida obra.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. entregar, á vista do certificado que devolvo incluso e de accordo com a sua informação de 29 de dezembro do anno proximo findo, sob n. 762, ao arrematante da obra dos reparos da cadeia da cidade da Escada, Francisco Agostinho Madeira, a importancia de 43$436, proveniente da prestação de responsabilidade da referida obra.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. o incluso officio do chefe de policia, de 30 de dezembro ultimo, sob n. 1,219, acompanhado de outro do delegado de policia do termo de Jaboatão, e o contrato por este celebrado com o capitão Theotonio João da Cunha para execução dos reparos do proprio provincial que alli serve de barreira, afim de que informe a respeito, enviando logo o respectivo orçamento.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar duas passagens á prôa, até Mossoró, das gratuitas a que o governo tem direito, a João Antonio Nepomuceno e á uma filha menor de 10 annos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca da Victoria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de dezembro ultimo, transmittindo os mappas de que trata o aviso do ministerio da justiça, de 23 de março de 1858.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de dezembro ultimo, communicando haver na mesma data nomeado o bacharel Francisco Correia de Queiroz Barros para interinamente exercer o lugar de promotor publico dessa comarca.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 30 de dezembro ultimo, sob n. 379, no qual communica haver-se passado certificado do pagamento ao arrematante das obras da ponte sobre o rio Tapacurá, na importancia de 1:700$, conforme o art. 82 das clausulas de seu contrato. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia bahiana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de dezembro ultimo, no qual communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escala, regressará hoje ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1877.

Antonio Rodrigues dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Geovani Schelari.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Capitão José Alves Marinho Falcão.—Requeira á thesouraria de fazenda, juntando o diploma de vereador.

Bacharel José Antonio Correia da Silva.—Sim.

Professor Marcelino Antonio Xavier.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello.—Sim, com ordenado somente.

Pergentino Lins Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Indeferido.

— 23 —

Antonio dos Santos Lopes & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Alves Matheus.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim José Silveira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

João Francisco da Silva.—Informe o Sr. Commandante do corpo de policia, ouvindo o official accusado.

Manoel José Afonso.—Deferido com o officio dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão Manoel Aprigio de Moraes.—Passe portaria, concedendo, com soldo por inteiro, a licença requerida.

Thomaz Espinca.—Sim, sujeitando-se o supplicante ás condições do regulamento do theatro de Santa Isabel.

Antonio Jovino de Torres Bandeira.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para providenciar como convier.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1877.

N. 55.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Thomaz das Chagas Couto, por offensas á moral publica, Joaquim Camello Gomes da Silva Pontes, Antonio da Costa e Silva, Henrique Paulo de Moraes, José Alexandre de Oliveira, José Francisco do Nascimento, Manoel Pereira Bezerra, Justino e José, escravos de Antonio José Rodrigues de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Francisco Varejão, por disturbios, João Euphrosino da Rosa, Ignacio Isidro de Carvalho, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Francisco Domingues da Silva, Antonio Felix Martins de Mendonça, Maria Clementina da Conceição e Maria Francelina da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

Na noite de 20 do corrente, no lugar Imbiribeira, do districto da Bôa-Viagem, Marcolino Antonio de tal, travando luta com tres individuos desconhecidos, que estavam em seu sitio furtando melancias, della resultou sahir o mesmo Marcolino mortalmente ferido com dous tiros, evadindo-se os criminosos.

A tal respeito o subdelegado do lugar procede nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR

A instrucção publica no Brasil e nos Estados-Unidos.

(Da *Provincia de S. Paulo.*)

E' inegavel que a unica base verdadeira do progresso e da grandeza de um povo reside na escola, porque é ella a fonte para onde correm anciosos a beber a agua da vida, aquelles que mais tarde, na qualidade de cidadãos, influirão não só na direcção da não do Estado, como tambem em sua legislação e na distribuição de suas leis. Assim, compete ao Estado o cuidado, o exame e a fiscalisação completa dos estabelecimentos de instrucção publica.

[illegible] esse cuidado ás escolas, de modo a deixar patente o seu interesse pela instrucção popular? Tem elle manifestado enthusiasmo nesta nobre cruzada, em que se acham empenhados os governos de outros paizes civilisados? Tem elle procurado espancar as trevas da ignorancia, em que se acha mergulhada a população brasileira; illuminar o espirito e fazer de cada cidadão um ser intelligente e educado, conhecedor de seus direitos e deveres?

Não, por certo, porque, como diz Buckle, sem ignorancia não ha credulidade, e sem esta não podem existir a obediencia e a submissão. E' melhor que sejamos cégos, porque assim não podemos vêr os abusos administrativos, as arrogancias do poder pessoal, os escandalos e as calamidades que atormentam a nação.

Entretanto acabrunha-se o paiz de impostos, e em vez de applical-os á instrucção publica, consomem-nos na marinha e nos arsenaes! Qual a razão de tal procedimento? Será o simples facto de não poder individuo algum desta abençoada terra eximir-se de concorrer com sua quota para as despezas do Estado?

Mas se *ninguem é isento de contribuir para as despezas do Estado, na proporção de seus haveres*, tambem compete a cada um o direito de exigir que o dinheiro que se lhe pede, não só seja empregado com economia e acerto ao fim que se destina, mas que produza ao paiz um beneficio real e duradouro; pois, se é licito lançar-se uma contribuição sobre o povo, igualmente é permittido ao contribuinte requerer, como equivalente de seu trabalho o bom uso e o bom emprego de tal contribuição.

Assim se procede nos paizes livres e assim o exigem o direito e a justiça.

Mas nós vivemos alheios a estes principios, esquecidos de nossos direitos e indifferentes a tudo, ao passo que correm outros povos na vereda do progresso, apontando-nos embora como um penedo, inerte e surdo á voz da actualidade.

E quando chegaremos a comprehender as verdades e os axiomas da civilisação moderna? Quando largaremos este manto ennegrecido que nos cobre, precioso legado da média idade? Quando romperemos as cadeias que nos opprime os pulsos e como um povo verdadeiramente livre saltaremos á arena do progresso?

Quando tivermos escolas, quando podermos jogar com esse *capital de moralidade e de trabalho*, essa alavanca da sociedade. Eis a unica solução que admitte o problema.

Se os Estados-Unidos tem espantado o mundo em seu desenvolvimento moral e material, é devido ao gigantesco impulso que recebera a instrucção popular; e se o Brasil é pobre, embora tenha a natureza sido prodiga para comnosco, e se causamos pasmo ao mundo pelo nosso atrazo, é por que não temos escolas.

Fundem-se escolas, eduque-se o povo, espalhe-se a luz por todas as camadas sociaes, e o gigante da America meridional, hoje adormecido, levantará amanhã a cabeça altiva diante das outras potencias da terra.

Assim comprehenda o governo esta necessidade e compenetre-se desta verdade. Então raiará uma nova aurora para a terra de Cabral.

Mas em vez deste desideratum, deste sonho dourado daquelles que ainda sentem no peito arder o fogo do patriotismo, o que vemos?

Responda-nos a eloquencia irresistivel dos algarismos: ao passo que no Brasil inteiro só existem 4,752 escolas publicas, primarias e secundarias, frequentadas por 154,117 alumnos; só no pequeno e acanhado estado de Massachusetts contam-se 5,551 frequentadas por 302,118 alumnos, e que empregaram, de 1874—75, 9,216 professores de ambos os sexos. E emquanto que no Brasil, com uma população de perto de doze milhões de habitantes, gastou-se simplesmente a somma de.... 5,252:874$495, despendeu o Estado de Massachusetts, no mesmo anno, com as suas escolas publicas para cima de 14,000:000$000!

E mais contristador torna-se ainda o quadro se quizermos comparar o Massachusetts, como um simples estado da União, com S. Paulo, uma das provincias deste immenso colosso. Dizer-se que nossa provincia, aquella que ultimamente tem-se tanto distinguido pelos progressos que tem feito, possue simplesmente 555 escolas publicas, frequentadas por 14,263 alumnos, segundo os dados estatisticos mais recentes, é declarar a nossa pobreza, é mostrar o nosso padrão de vergonha.

Fujamos do parallelo.

Mas como explicar-se o facto de ligarem os americanos tanto interesse á instrucção popular e nós tanto despreso? Será em virtude das influencias climatoricas, da diversidade entre o aspecto da natureza dos dous paizes?

Não; e para nos temos, posta de parte a questão de raça, que muito influio na formação do nosso caracter nacional o regimen a que nos sujeitou Portugal até a época de nossa independencia cortando-nos o espirito de iniciativa e enchendo nossa sociedade de preconceitos. E se accrescentarmos a essa causa o poder do clero catholico no seio da familia brasileira, teremos o problema resolvido.

Pelo contrario, a nação norte-americana, nascida da propria liberdade, havia necessariamente de mostrar-se mais independente, mais altiva e sempre amante da diffusão das luzes, porque preponderava na sociedade o elemento protestante, o elemento da reforma e da revolução.

Daqui decorre que para que tenha o Brasil instrucção, é necessario que se removam duas cousas:—o romanismo e a centralisação governamental.

Extirpem-se esses males e em breve seremos um povo livre e emprehendedor, porque com a liberdade marcha o progresso.

ALBERTO SALLES.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente:

Foram exonerados, a pedido: Emygdio Alexandre José de Alapenha e Antonio Feitosa da Silva, de subdelegado do districto da Lagôa do Emygdio, e de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Bom Conselho; e Theodozio José da Silva Lins e Manoel Gonçalves Pereira Lima, de subdelegado e 1º supplente do districto de S. José da Extrema, do termo da Escada.

Foram nomeados: subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto da Lagôa do Emygdio, do termo do Bom Conselho, e 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo—Apolonio José de Souza, Vicente Ferreira de Souza, Manoel Pereira de Lyra e Francelino Brasiliano de Figueirêdo Lima; subdelegado e 1º supplente do districto de S. José da Extrema, do termo da Escada—Sergio Deniz de Moura Mattos Filho e Miguel Joaquim de Barros Wanderley.

Incendio.—A's 2 horas da madrugada de hontem, manifestou-se incendio no armazem de mo[illegible] n. 29, da rua do Bom Jesus, pertencente a [illegible] & C.

A[illegible] signaes dados pelos sinos, alli com[illegible] o subdelegado da freguezia o Sr. capitão [illegible], e, observando que o fogo se ateára no la[illegible] frente da casa, deu as providencias que [illegible], e com pouco foi o incendio dom[illegible].

Co[illegible] ao local: o Exm. Sr. presidente da pro[illegible], o Dr. delegado de policia, diversas autori[illegible], forças de tropa de linha e cavallaria, guar[illegible] e policiaes.

O e[illegible] fôra seguro na companhia Phenix [illegible] 12 do corrente mez.

O p[illegible] porém, que é propriedade da Santa Casa [illegible] [illegible] veniente prender os membros da firma social Ferreira & C., e assim o fez, recolhendo-os á prisão competente.

Não ha a lamentar desgraça alguma.

Má visinha.—Recommendamos ao Sr. fiscal da freguezia de S. José, uma preta moradora na escada de um sobrado da rua do padre Floriano, a qual *azucrina* a visinhança, convertendo a testada da mesma casa, em repositorio do despejo das aguas putridas de seu serviço.

Isto não é nada bom á saúde do proximo.

Decima urbana.— Os proprietarios que não poderam pagar no prazo legal, a decima de seus predios, relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77, e deixaram na respectiva repartição relação de suas casas; vão por ellas quanto antes, pois só pagarão sem multa os que as reclamarem até 31 do corrente, segundo edital do consulado provincial, adiante publicado.

Theatro Santo Antonio.— Realisou-se na tarde do domingo ultimo o espectaculo que a favor dos inundados de Portugal promoveu o Sr. Antonio José Duarte Coimbra.

Os esforços do Sr. Coimbra no empenho de realisar o seu louvavel intento, foram tomados na devida consideração por quantos sabem avaliar quanto é nobre e grandioso o exercicio da philantropia.

Poucos lugares ficaram desoccupados no salão de Santo Antonio na tarde de domingo, inclusive alguns camarotes, embora passasse a cavalheiros que os aceitaram de bom grado.

O Santo Antonio trajava de gala.

Era elegantissima a ornamentação, quer da sala dos espectaculos, quer a do atrio do theatro: talvez a mais brilhante e apparatosa que alli se tem visto.

Correu a ornamentação por conta e sob a direcção do Sr. Manoel Gonçalves Agra, que generosamente a isso se prestou, provando com o esmero e dedicação que empregou, quanto lhe é sympathica a causa dos infelizes que do outro lado do oceano choram a perda do pão e do lar.

Ferimento mortal.— No lugar Embiribeira, do districto da Bôa Viagem, no dia 20 do corrente á noite, Marcolino Antonio de tal, travando luta com tres individuos desconhecidos, que estavam furtando melancias em seu sitio, ficou mortalmente ferido com dous tiros, evadindo-se os criminosos.

O ministerio francez.—O novo ministerio é composto pela seguinte fórma:

Julio Simon, presidente e ministro do interior.

Luiz Martel, ministro da justiça e dos cultos e guarda sellos.

Leão Say, ministro da fazenda.

Wadington, ministro de instrucção publica e das bellas artes.

Cristophle, ministro das obras publicas.

Teisserenc de Bort, ministro da agricultura e do commercio.

Duque Decazes, ministro dos negocios estrangeiros.

General Berthaut, ministro da guerra.

Almirante Fourichon, ministro da marinha e das colonias.

Eis alguns apontamentos biographicos acerca destes estadistas:

O Sr. Julio Simon nasceu em 1814 em Laurient. Conta, portanto, 62 annos de idade. Professor na faculdade de lettras de Paris em 1845, deputado das *Cotes du Nord* em 1848, conselheiro de estado em 1849, recusou o juramento ao imperio e foi demittido de professor em 16 de dezembro de 1851.

Em 1863 foi eleito deputado pelo departamento do Sena, sendo um dos principaes oradores da opposição republicana. Depois de 4 de setembro foi membro do governo da defeza nacional e ministro da instrucção publica.

No dia 24 de maio de 1873 cahio com o Sr. Thiers, e logo em seguida foi eleito presidente da esquerda republicana.

Em 16 de dezembro de 1875 o Sr. Julio Simon foi eleito ao mesmo tempo senador inamovivel e membro da academia franceza.

O Sr. Martel nasceu em Santo-Omer em 1813. Representante do povo em 1849, protestou contra o golpe de estado de 1851, e em 1863 foi eleito deputado da opposição republicana no *Pas de Calais*.

Reeleito em 1871, sustentou a politica do Sr. Thiers e foi eleito vice-presidente da assembléa, senador inamovivel e vice-presidente do senado.

O Sr. Martel está gravemente enfermo.

O Sr. Leão Say, neto do grande economista João Baptista Say, nasceu em 1826. Deputado em 1871, prefeito do Sena, ministro da fazenda em 1872, cahido com o Sr. Thiers, presidente do centro esquerdo, entrou de novo para o ministerio das finanças em 1875, depois do voto da constituição.

O Sr. Wadington nasceu em 1826, deputado em 1871, ministro do Sr. Thiers durante os ultimos dias do seu governo alistou-se no centro esquerdo, entrou no ministerio Dufaure Ricard e foi nomeado ministro da instrucção publica.

O Sr. Caristophle nasceu em 1830. Prefeito do Orne depois de 4 de setembro, deputado em 1871, foi nomeado ministro das obras publicas.

O Sr. Teisserenc de Bort nasceu em 1814. Em 1847 eleito deputado e em 1871. Em 1872 foi ministro das obras publicas, pelo Sr. Thiers, com o qual cahio no dia 24 de maio. E' senador.

O general Berthaut é um dos generaes mais novos do exercito e tem um espirito verdadeiramente reformador.

O almirante Fourichon foi ministro da marinha no governo de defeza nacional. Em 1870 fez parte da delegação de Tours, deputado em 1871, senador inamovivel em 1865, foi nomeado ministro da marinha no gabinete Dufaure Ricard.

O duque Decazes nasceu em 1819. Ministro plenipotenciario no reinado de Luiz Philippe, deputado em 1871, embaixador em Londres depois de 24 de maio, tem sido ministro dos negocios estrangeiros nos gabinetes que se teem succedido, Broglie, Fourton, Chaubaud-Latour, Buffet e Ricard.

Os unicos ministros que entraram de novo, foram o Sr. Julio Simon e Martel. Os outros pertenciam á administração anterior.

No novo ministerio são francamente republicanos os Srs. Julio Simon, Martel, Say, Cristophle, Wadington e Teisserenc de Bort. O general Berthaut não tem politica, o duque Decazes é antigo orleanista, e representa a confiança pessoal do marechal Mac-Mahon, que aliás tem justificado pela pericia e habilidade diplomaticas, de que tem dado provas.

O almirante Fourichon ora votava com a esquerda, ora com a direita; como politico é hesitante.

Loteria da provincia.—Sabbado 27 do corrente, correrá a loteria 210 em beneficio da matriz de Buique.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

Miscellanea.—Ahi vão alguns apontamentos acerca da Nova Opera, que se está construindo em Londres. Com o fim de obviar a um dos inconvenientes do local da Nova Opera que se acha distante do centro da cidade, o architecto e o director do theatro, resolveram estabelecer um ramal do caminho de ferro metropolitano, que conduzirá os espectadores até ao recinto do theatro.

Uma serie de galerias porá em communicação a Opera com o Club Santo Estevão, um dos principaes de Londres, assim como com as duas casas do parlamento, de sorte que os membros do club assim como os lords e os deputados podem ir ao theatro sem passarem pela rua.

E' preciso não esquecer que o corpo legislativo inglez [illegible] te notavel. Como a etiqueta ingleza exige para a Opera a *toilette de soirée*, haverá ahi gabinetes espaçosos e seiscentos guarda-roupas. Desta maneira todos os assignantes podem sahir de casa *en petite tenue*, e no theatro vestirem a roupa da etiqueta, assim como um advogado veste a béca no tribunal.

— Vamos commetter uma indiscrição, que nunca nos seria perdoada pelo bello sexo, se fosse delle que nos occupassemos. Vamos revelar a idade de alguns autores dramaticos francezes.

Henrique Dupin, o antigo collaborador de Scribe, que ha pouco fez representar em Bruxellas uma nova opereta, é o decano dos autores dramaticos: tem 86 annos; Eugenio Grange, 66; D'Ennery e Clairville, 63; Octavio Feuillet e Fernando Dugué, 64; Labiche e Delacour, 61; Emilio Augier e Julio Barbier, 54; Theodoro Barrière e Dumas Filho, 53; Carlos Mourelet e Henrique de Bornier, 51; Julio Verne e Amadeu de Jallais, 50; Julio Noriac, 49; Leon Beauvallet, 47; Adolphe Beloté, Henrique Chivot, 46; Sardou, Meilhac, Cadal e Adolpho Chivot, 46; Halery, 42; Ernesto Blum, 41.

— O famoso poema de Bernardin de St. Pierre já inspirou tres compositores: ha uma opera em tres actos, *Paulo e Virginia*, de Rodolphe Kreutzer (1791), representada no theatro Favart; outra em tres actos, de Lesueur (1794), theatro Feydeau; e um *baile* em tres actos, de R. Kreutzer (1806), theatro da Opera (adaptação da musica de Kreutzer ao bailado de Gardel).

Agora representa-se em Paris, com grande successo, uma outra opera com o mesmo titulo, libreto de Jules Barbier e Michel Carré, musica de Victor Massé.

— Uma mulher casara-se com um marido terrivel, que tinha consciencia disso.

A paz domestica era uma paz armada, ou antes uma guerra interrompida por armisticios.

Entretanto, um dia foi o marido encontrar a boa da mulher ajoelhada diante de uma imagem, resando fervorosamente pela sua conservação. Sobre este facto extraordinario, edificou elle mil castellos no ar, vio-se romanticamente amado, sonhou mil phantasias.

Não se conteve, afinal, que não perguntasse á mulher o motivo daquelle facto:

« Resava, respondeu ella, para que Deus o conserve; o meu primeiro marido era máo, o senhor é uma féra; se vem um terceiro, mata-me com certeza. Dos males o menor. »

— Nos taipaes da *montre* de uma loja de Paris, appareceu o seguinte letreiro:

Tendo sido convidado a passar dous dias em casa do meu amigo

M. X....
e tendo aceitado,
a loja só se abrirá no sabbado.

Em outra, lia-se tambem o seguinte:

Fechada
por causa de um processo de separação
De corpo e de bens.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 19, de moveis, espelhos, piano, louça, livros, vidros, e trem de cozinha.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, do sobrado de dous andares n. 48 da rua de Lomas Valentinas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no trapiche Barbosa, de 36 pipas e 43 barris com vinho.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de objectos de ouro, prata e coral; e do sitio Zumbi, na estrada de Belém.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Pedro Borstelmann e seu filho, Manoel Joaquim de Souza Ramos, Ilipio Pereira Baracho, Conrado Wacksmann, Antonio José Ferreira Monteiro, João Francisco, João Christiani, Marcolino de Fontes Martins, padre Manoel Simplicio do Sacramento, Alfredo de Aquino Fonceca, João Conely.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de janeiro de 1877:

Antonio Gonçalves Costa, branco, Portugal, 63 annos, solteiro, Boa Vista; lesão do coração.

Francisca Candida Miranda, branca, Pernambuco, 78 annos, solteira, Santo Antonio; fractura do collo.

Ursulina, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; pleuri agudo.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 11 annos, Recife; febre typhica.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, S. José.

Jovino Antonio de Mello, pardo, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Jorge Joaquim da Silva, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Barbara Rosa do Espirito Santo, parda Pernambuco, 19 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

O cadaver de uma criança do sexo masculino, de 8 mezes, que falleceu de dentição; mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Revisão do jury.

Continuação.

424 Caetano da Costa Moreira.
425 Caetano José Gomes da Fonte.
426 Caetano José Mendes.
427 Caetano José do Amaral.
428 Caetano Gomes da Silva.
429 Caetano Gomes de Sá.
430 Caetano Pereira de Britto.
431 Dr. Caetano Maria de Farias Neves.
432 Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
433 Caetano Quintino Galhardo.
434 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
435 Caetano Francisco Durães.
436 Caetano Salustio Coelho.
437 Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
438 Candido Veras de Albuquerque.
439 Candido José Raposo.
440 Candido Gonçalves Ferreira.
441 Candido Autran da Motta Albuquerque.
442 Dr. Candido José Lisboa.
443 Candido de Souza Miranda Couto.
444 Candido José da Silva Guimarães.
445 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
446 Candido de Barros Vanderley.
447 Candido Francisco Simões.
448 Candido Alberto Sodré da Motta Junior.
449 Candido Martins de Araujo.
450 Candido José Gonçalves da Fonte.
451 Claudio Iduburque Carneiro Leal.
452 Candido Firmino Gersey de Mattos.
453 Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
454 Claudio José de Sant'Anna.
455 Clamino Gomes Barreto.
456 Capitulino Gonçalves Lessa.
457 Capitulino Rodrigues dos Passos.
458 Christovão Santiago de Oliveira.
459 Christovão Pereira Pinto.
460 Christovão Jannuario Pereira de Barros.
461 Christiani da Gama Lobo.
462 Christovão Felippe Santiago.
463 Casimiro Lucio dos Santos.
464 Casimiro de Pontes Ferrão.
465 Cucy Juvenal do Rego.
466 Clemente José Ferreira da Costa Junior.
467 Dr. Constancio dos Santos Pontual.
468 Cicero Brasileiro de Mello.
469 Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
470 Dr. Cosme de Sá Pereira.
471 Cosme José dos Santos Calado.
472 Custodio Moreira Dias.
473 Custodio José Vianna.
474 Clementino Philomeno Henrique de Souza.
475 Clementino de Farias Tavares.
476 Clementino Moreira Temporal.
477 Clementino de Mesquita Vanderley.
478 [illegible]
479 Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
480 Coriolano de Abreu Rego.
481 Constantino Lopes Guimarães.
482 Dr. Chrisolyto Ferreira da Silva Chaves.
483 Corbiniano de Aquino Fonseca.
484 Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
485 Clarindo Ferreira Catão.
486 Cyrillo Augusto da Silva Santos Junior.
487 Ceciliano Rodrigues dos Passos.
488 Camillo Lins Chaves.
489 Camillo Lins Peixoto.
490 Camillo da Silveira Tavora.
491 Chrisantro Dario Nobre de Almeida.
492 Clodoaldo Catão Camello Pessoa.
493 Candido Hermes Ferreira.
494 Canuto José Velloso da Silveira.
495 Canuto Themistocles de Aguiar.
496 Carlos José de Medeiros.
497 Constancio da Silva Neves.
498 Clemente Baptista de Oliveira Guimarães.
499 Capitulino Candido Uchôa de Gusmão.
500 Christovão Jacintho de Lyra Flores.
501 Casimiro Pantro Ferraz.
502 Claudiano da Silva Rego.
503 Carlos Magno da Silva.
504 Constantino Nunes Rodrigues.
505 Clarindo Graciano da Silva.
506 Domingos Nunes Ferreira.
507 Domingos José Teixeira.
508 Domingos Alves Matheus.
509 Domingos Austricliano Mafra.
510 Domingos de Souza Leão Rego Barros.
511 Domingos José de Castro e Silva.
512 Domingos José da Cunha Lages.
513 Domingos Martins de Barros Monteiro.
514 Domingos José Marques.
515 Domingos Affonso Nery Ferreira.
516 Domingos Pinto da Motta.
517 Daniel Cesar Ramos.
518 Daniel Ferreira Ramos.
519 Decio de Aquino Rodrigues da Silva.
520 Decio de Aquino Fonseca.
521 Duarte Jorge da Silva Junior.
522 Deodato Pinto dos Santos.
523 Deodato Gonçalves Torres.
524 Democrito Carlos de Miranda Peixoto.
525 Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
526 Deomedonte de Almeida Guimarães.
527 Dervino José da Camara.
528 Delfino Cavalcante Pessoa.
529 Domiciano Nunes Soares.
530 Demetrio Rodrigues Carneiro Campello.
531 Demetrio de Gusmão Coelho.
532 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
533 Diogo Baptista Fernandes.
534 Damião Aderito Ferreira Lima.
535 Ernesto Ignacio Cardim.
536 Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.
537 Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
538 Ernesto José Felippe Santiago.
539 Ernesto Augusto de Athayde.
540 Ernesto Soares de Asevedo.
541 Ernesto Xavier dos Santos.
542 Ernesto Soares de Andrade.
543 Ernesto de Almeida Freire.
544 Ernestino Cavalcante de Albuquerque.
545 Eduardo Firmino da Silva Filho.
546 Eduardo Pamphilo Albuquerque Maranhão.
547 Eduardo Claudino Correia Cardeal.
548 Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
549 Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
550 Eduardo Frederico Banks.
551 Eduardo da Silva Freire.
552 Eduardo Pinto da Costa.
553 Eduardo Ferreira de Carvalho.
554 Emundo de Moraes Carvalho.
555 Ephifanio de Lima Freire.
556 Ephifanio Pedrosa.
557 Emiliro Pereira de Abreu.
558 Elias de Almeida Lima.
559 Elias da Rocha Pereira.
560 Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
561 Elias Agricio de Ratis e Silva.
562 Elias José de Almeida e Silva.
563 Elpidio Ferreira da Silva.
564 Eduardo Mesquita Correia Cardoso.
565 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
566 Eustaquio Antonio Gomes.
567 Eugenio Marques de Amorim.
568 Dr. Eugenio Athayde Lobo Moscoso.
569 Eugenio Pinto de Andrade.
570 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
571 Eugenio Pereira de Vasconcellos.
572 Eugenio Pinto de Andrade.
573 Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça.
574 Eutiquio Mondim Pestana.
575 Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
576 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
577 Eloy Joaquim dos Passos.
578 Izidro Carneiro Rodrigues Campello.
579 Etelvino Daniel de Araujo Machado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Justo pedido.

Desejando nós tambem assistir a um dos espectaculos dos ocarinistas portuguezes, e não podendo fazer nos dias uteis, vimos pedir ao Sr. director dessa companhia que dê um espectaculo no domingo á tarde, especialmente para a nossa classe.

Muitos caixeiros das ruas Primeiro de Março e Duque de Caxias.

Aviso.

O presidente da sociedade recreativa—Nova União—, desejando, como é de seu rigoroso dever, satisfazer incontinenti, os graves compromissos, que pesam sobre ella, relativamente aos debitos contrahidos pela antiga e moderna administração, convida a todos os socios que deixaram de pagar suas respectivas mensalidades, o obsequio de fazerem n'o, dentro de 3 dias, a contar desta data, sob pena de lhes applicar, a mão grado seu, a restricta disposição do § 6º do art. 4º dos estatutos.

O socio Manoel do Rego Amaral, estabelecido á rua larga do Rosario n. 37, por impedimento do actual thesoureiro, acha-se autorisado para recebel-as, e passar o correspondente recibo, segundo o rol que tem em seu poder.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

E. Guimarães.

Evangelho e Syllabus.

Lemos no *Diario do Maranhão*:

« Sobre este drama em 5 actos, producção do Sr. Rangel de S. Paio, de Pernambuco, e á cuja leitura procedemos, vamos apresentar o nosso humilde pensar.

« São protogonistas principaes do drama o conego Anatholio e o padre Paulo, o primeiro homem de requintada malicia, admirador e respeitador de tudo quanto ordena a Curia Romana, de quem sempre se mostra terrivel adepto; o segundo, homem de idéas sãs, consciencia pura e verdadeiro guia das almas do povo, em cuja freguezia é viga-

a, [illegible] da recinto, [illegible] lhes [illegible] moral, [illegible]

« Não [illegible] o padre Paulo com os máos habitos e [illegible] influencia o poderio dos homens ricos e [illegible] o Barão de Timbó, outro personagem que occupa no drama lugar importante, mereceu deste toda a sorte de guerra, e até, perante o bispado, uma denuncia de que não cumpria elle satisfactoriamente as funcções a seu cargo, do que resultou ir o conego Anatholio, em missão especial, [illegible] das arguições feitas a padre Paulo.

« Chegado que foi, indo em companhia do Dr. Alfredo, [illegible] nomeado para o logar, procuraram-n'a o proprio vigario, [illegible] como de costume, franca hospedagem. Não foi dispensada, figurando [illegible] para não serem conhecidos, tio e sobrinho que [illegible] á feira de Sorocaba a fornecer [illegible] animaes.

« Ahi, sendo recebidos por D. Maria, senhora de 58 annos, a quem o vigario soccorria, pelo que lhe prestava os serviços domesticos, foi ella interpellada pelo insidioso conego, sobre os rendimentos da freguezia, ao que disse ella que o defunto vigario tinha alli enriquecido, mas que o padre Paulo *ganhava para satisfazer os desejos de seu humanitario coração*, o que immediatamente mereceu do conego a seguinte recriminação, por onde se póde avaliar do caracter delle retratado:

« *E' prodigo, pelo que ouço!*

« *Tão boa freguezia!....*

« Não nos permitte o pequeno espaço, de que dispomos, mais ampla e minuciosa descripção de todo o enredo do drama, limitando nos, por isso, ao ponto principal.

« Obtendo Anatholio todas as ordens precisas do bispo, e sempre influenciado pelo Barão de Timbó, ingrato e mal reconhecido ao padre Paulo, que lhe havia salvado a vida, mandou elle chamar o padre Paulo para que comparecesse á sua presença, em casa do referido Barão, onde então se achava, e ahi expoude o motivo que o levou áquelles lugares para syndicar dos factos de que o vigario aproveitava-se da *cadeira da verdade* para *espalhar a mentira e o erro, e insuflar a discordia neste pobre povo....*

« E' de todo effeito a scena passada entre os dous, as reflexões de accusação feitas por Anatholio e repellidas por Paulo com a energia e superioridade que inspira uma consciencia tranquilla; sobresahindo entre as respostas as dadas pelo segundo á accusação que lhe é feita de ler os autores Rénan, Strauss e outros, pelo que era *accusado de ter idéas heterodoxas e de havel-as externado*, ao que Paulo responde sobranceiro: *E' falso ter eu ensinado doutrina contraria a do Evangelho.....*

« ... *O Evangelho! E' o argumento favorito*... responde Anatholio, e replica o padre Paulo: *Se a Santa Sé é fiel á sua origem, porque me accusam quando eu sigo as lições do Divino Mestre?*

« Energica e expressiva é a resposta que o accusado dá quando, fazendo sentir que, depois de ver S. Hilario de Poitiers e S. Ambrosio affirmarem que o homem, só pelo facto de nascer, é infectado do peccado; S. Agostinho concluir que todos peccamos com Adão...—diz que abandonou taes livros e desde ahi só lia...

« Aqui é interrompido por Anatholio que termina o seu pensamento, indicando lhe:

« Renan, Volney, ao que elle retorquio:

« *Já li-os. Hoje leio o Evangelho, unica fonte da verdade.*

« E assim apresenta o dramaturgo o caracter de um padre, a quem o Evangelho ensina a conduzir pelo verdadeiro caminho da moral as ovelhas que lhe foram confiadas, e a quem ellas dedicam o mais entranhado affecto por descobrirem nelle um apostolo da caridade, tal qual a ordenou o Divino Mestre.

« Termina o drama com o exemplo de moralidade, apresentando o falso propagador da fé, como instrumento do jesuitismo, exercendo furiosa vingança sobre o vigario, athleta da escola do racionalismo—vingança que sobre elle recahe, quando o povo reconhecendo o seu caracter e fins, o persegue, indo achar abrigo e protecção na propria casa daquelle, contra quem havia elle atirado as mais terriveis affrontas, e que lhe servio de intercessor junto a esse povo que o expellia de ante si, no que é auxiliado pelo Dr. Alfredo que o obriga a partir, por assim o exigir o socego daquella freguezia, ao que ainda se quiz oppor o conego desfazendo no povo, a quem o doutor havia promettido a sua retirada, e não querendo obedecer, perguntando lhe se elle faltava com *algum caipira sujeito ao recrutamento*, ao que lhe foi respondido com estas palavras—*Senhores o Sr. conego está suspenso ex informata conscientia*, e apresentou-lhe a carta do bispo.

« Neste ponto faz o autor do drama revelar o proprio conego a mascara com que se acobertou, exclamando elle com a maior indignação:

« *Aquillo é um instrumento vil!... Suspenso! eu tambem suspenso, eu o maior defensor do Syllabus...*

« Das idéas de um e outro destes dous sacerdotes nasce o nome do drama, que, nada tem de offensivo á religião, antes combate os abusos postos em pratica por aquelles que com ella especulam.

« Ha de, sem duvida, ser de bom effeito, quando representado, o no final as palavras proferidas pelo padre Paulo, depois que o Dr. Alfredo lhe faz ver que o bispo levantára a pena que foi imposta pelo seu representante, serão de summa importancia, quando pronunciadas por actor que as comprehenda.

« ... *Sou do seculo XIX, não regressarei á idade média! Offerecem me o Evangelho ou o Syllabus? Aceito o primeiro! O papa fecha-me sua igreja? Baterei ás portas da casa de Jesus! O mundo é tão grande .. Um paiz catholico chama-me excommungado? Irei para o meio dos pagãos. Lá, confio em Deus, hão de reconhecer minhas intenções!... Um continente immenso clama pela civilisação:—Vou levar lhes a* BOA NOVA *—serei companheiro de Livingstone!*

« Não ha, pois, que duvidar que estas idéas apresentadas por padre Paulo são as que o seculo aceita, merecendo as do seu contendor o *anathema* que sobre aquelle, fez elle recahir, quando obteve para tanto autorisação de um bispo que com elle commungava as idéas do jesuitismo, esse flagello lançado sobre os homens pela propria igreja que se afasta do caminho que a sublime Religião Catholica lhe traçou.

« O padre Paulo é o typo do verdadeiro sacerdote christão; as suas doutrinas fallam á razão e á consciencia do catholico; são a moral sublime do Evangelho, estão, por tanto, de accordo com o nosso pensar.

« Rangel de S. Paio produzio um bom livro: foi feliz no assumpto.

« Cumprimentamos o autor. »

Aos moradores do bairro da Bôa-Vista.

Os abaixo assignados, accedendo aos desejos do Sr. Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, para que se promova no bairro da Bôa-Vista, um bazar de prendas cujo producto seja applicado a minorar os soffrimentos das infelizes victimas da inundação ultimamente havida em Portugal, recorrem aos senhores moradores do dito bairro, sem distincção alguma, pedindo-lhes qualquer objecto para o referido bazar. Esperam os abaixo assignados que seu pedido não será infructifero attendendo ao fim a que é destinado.

Recife, 22 de janeiro de 1877.

Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, presidente.
José Joaquim Affonso Guimarães.
João Baptista da Silva Fragoso.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
Augusto Cesar Stepple.
Antonio Ferreira Alves.
Joaquim Luiz Ferreira Leal.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
João Dias Martins.
Manoel José Gomes Ferreira.

Vinte e sete de janeiro

Festa nacional

A commissão encarregada do batalhão patriotico, que tem de dar a passeiata na tarde do dia acima mencionado, em solemnisação á restauração de Pernambuco, cuja festa terá lugar no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pede a todos os descendentes de Henrique Dias, no sangue ou na côr, que queiram fazer parte do batalhão a comparecerem na praça do Conde d'Eu, loja de barbeiro, ou na capella imperial de N. Sra. da Estancia, ás 4 horas da tarde do dia acima indicado.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Gregorio José de Brito
Thiago Victor Pereira.
Gregorio Marianno Baptista Duarte, presidente da commissão.

[illegible] pico Pernambucano.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 15° anniversario de sua installação e o 223.° da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde no convento de S. Francisco desta cidade, onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente, a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, para assistirem á esta solemnidade ou a se fazerem nella representar.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, vai aqui transcripta a disposição do art. 28 dos estatutos, ultima parte:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora.

« Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual, tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada:
1.° aos membros do Instituto.
2.° aos oradores das commissões presentes.
3.° aos cavalheiros que tiverem de fallar; todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 12 de janeiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Collegio de S. José, para meninas.

Começaram no dia 25 do corrente os trabalhos lectivos deste estabelecimento, que ha dez annos funcciona nesta cidade, esforçando-se em corresponder á confiança com que tem sido honrado pelos dignos Srs. pais de familia.

O collegio de S. José, sito á rua da Soledade, além do internato que tem até hoje mantido, resolveu abrir tambem um externato, cujo programma abaixo se verá.

No antigo internato continuarão a ser ensinadas as seguintes materias: leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica portugueza, geographia geral e peculiar do Brasil, historia sagrada, historia geral e particular do Brasil, cathecismo, linguas franceza, italiana e ingleza, musica vocal, desenho, costura, bordado, flores e marca.

ESTATUTOS DO EXTERNATO DO COLLEGIO DE S. JOSÉ.

Art. 1.° O collegio de S. José, fundado, etc.

Art. 2.° O ensino comprehenderá as aulas de leitura, calligraphia, arithmetica, grammatica da lingua nacional, geographia geral e peculiar do Brasil, cathecismo, costura, bordados, marca e flores, mediante a mensalidade de 6$.

Art. 3.° Além das materias mencionadas, o collegio ensina musica e piano, á razão de 6$ mensaes, e as aulas de desenho, francez, italiano e inglez.

Art. 4.° Cada alumna pagará por cada uma das quatro aulas mencionadas no artigo antecedente 5$; por duas 9$; por tres 12$; e pelas quatro 14$000.

Art. 5.° As mensalidades serão pagas por trimestres adiantados, a contar sempre do 1° do mez em que começarem as alumnas a estudar.

Art. 6.° Se alguma alumna, por qualquer motivo, deixar de frequentar as aulas antes de findo o trimestre, não tem direito a haver do collegio cousa alguma do que tiver pago pelas mensalidades.

Art. 7.° Tudo o que fôr necessario para o exercicio das aulas, será fornecido pelos pais das alumnas, ou pessoa incumbida da sua educação, á excepção do piano, que o collegio fornece.

Art. 8.° O collegio não prescreve cousa alguma com relação ao trajar; sómente recommenda que seja decente e aceiado.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Graça.
(PARA O SEXO FEMENINO)
Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facillima conducção tanto pela via ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprederem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1° As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2° Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3° As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4° Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5° As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6° No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7° O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art. 8° Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste Instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

[illegible]
ARITHMETICA.—Operações [illegible]
CATHECISMO.—Oração [illegible]
CALLIGRAPHIA.—Imitação [illegible]

2.° ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias [illegible]
CATHECISMO.—Lições elementares.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções [illegible]
GRAMMATICA.—[illegible]
SYSTEMA METRICO.—Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.° ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA.—Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores e adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aaborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S Francisco n. 72.

Instrucção primaria.

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos, em particular, que desta data em diante tem aberto a sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n.30, 1° andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

Collegio de N. S. da Penha, para o sexo feminino.

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que mudou se da rua Augusta e estabeleceu na rua do Cabugá n. 7, 2° andar, um estabelecimento para educação de meninas, e ahi lecciona-se as seguintes materias: primeiras letras, geographia, desenho, musica, piano, francez, inglez e italiano.

A directora promette que fará todo possivel para adiantamento de suas alumnas e garante o maior desvelo e cuidado; as aulas principiarão a funccionar no dia 15 do corrente.

A directora e professora do ensino primario
Augusta C. Figueira de Mello.

N. 449.—Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios.—Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se agglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto, as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, de 23 janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÃO OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 dqv. 25 1/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisbôa e Porto — a 90 dqv. 110 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 22........	590:054$753
Idem do dia 23	33:474$995
	623:528$748

Descarregam hoje 24 de janeiro de 1877

Vapor francez — *Ville de Bahia* — (esperado) varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Meteor* — (atracada) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Scart* — (atracado) bacalháo despachado [illegible]

[illegible] em transito [illegible] americano — *Hattie* [illegible] para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

[illegible] americano — *Mary e Hattie* — assucar para deposito no trapiche Barão do Livramento, no caes do Apollo n. 45.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Sarah*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado. Para o Canal, F. Cascão & Filho 600 ditos com [illegible] ditos de dito.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Brass*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 1,400 saccos com 103,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 20 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *J. Anna*, carregou: para o Rio da Prata, B. de Castro Salga 500 barricas com 53,531 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,[illegible] ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; A. da Silva Santos Moraes 3 barris com 288 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Luso*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 126 couros salgados com 1,512 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. T. Cordeiro 400 barricas com 32,947 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 350 volumes com 29,176 ditos de dito.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 200 barricas com 20,735 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 200 ditas com 22,037 ditos de dito.

— No patacho nacional *Maria Clementina*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 200 barricas com 21,316 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Francolim*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 barricas com 16,845 ditos de dito.

— No vapor nacional *America*, carregaram: para Santos, P. C. Mais & C. 225 saccos com 13,500 kilos de assucar branco e 1,060 ditos com 63,600 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 700 ditos com 42,000 ditos de dito, e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Claudia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 20 pipas com 4,800 ditos de dita.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. Brothers & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado. Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 2,130 ditos com 127,800 ditos de dito branco e 1,820 ditos com 109,200 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 22.......	9:106$919
Idem do dia 23	681$779
	9:788$698

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 20................	5,243
No dia 22	
Vapor inglez *Memling*	986
	6 229

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 22...............	13,068
No dia 23................	
Primeira porta........	507
Segunda porta.......	208
Terceira porta.......	19
Quarta porta........	
Trapiche Conceição......	
Pito da alfandega.........	10
	13,812

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 22...............	6
No dia 23................	—
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 22...	6
No dia 23................	1
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 22	29:956$304
Idem do dia 23..........	648$289
	30:604$593

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 22........	147:253$652
Idem do dia 23	6:858$400
	154:112$052

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 23......	779$073
Idem do dia 23.............	136$812
	915$885

Banco do Brasil.

Paga-se o 46° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Antonio José Leal Reis.

Seguro contra-fogo
UM LIVERPOOL & LONDON & G[illegible]
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Santos—20 dias, brigue portuguez *Damião*, de 240 toneladas, capitão Santos, equipagem 12, em lastro: á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos com escala pelos portos do sul—Vapor nacional *Amazonas*, commandante capitão-tenente Araujo Castro, carga assucar e outros generos.
Canal—Barca ingleza *Helen Isabella*, capitão H. Henrichs, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o di 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S José e Afogados, e não ter voltado o de Nossa Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877. — Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito e presidente da junta.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos de decima, de 6 %, d'aguardente, e 2$ sobre escravos urbanos, da collectoria do Cabo, relativos ao exercicio de 1875—1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 18 de janeiro de 1877.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1875 a 1876, proveniente dos impostos de decima, 6 0/0, d'aguardente, e 2$000 por escravos não empregados na agricultura.

Rua do Conde d'Eu n. 66.—Antonio José Vaz Salgado	17$598
Duque de Caxias n. 33.—O mesmo	14$582
Voluntarios da Patria.—Antonio Soares Fernandes	4$449
Duque de Caxias n. 40.—Apolinario Pereira Baduem (2° semestre)	4$449
Voluntarios da Patria.—Augusto Pires dos Santos	4$449
Dita.—Angelo Barreto	4$449
Vista de Porto Alegre n. 9.—Barbara Minervina	6$674
Dita n. 24.—Delfina Maria	4$449
Conde d'Eu n. 62.—Eduardo de Sá Correia	11$124
Voluntarios da Patria.—Elisa Barreto	5$562
Eduardo Paes Barreto	4$449
Vista de Porto Alegre n. 25.—Firmino Pomposo de Mello Falcão	4$449
Marquez do Herval n. 32.—O mesmo	8$899
34.—O mesmo	7$766
Cruz d'Alma.—O mesmo	7$766
Marquez do Herval n. 13.—Francisco José de Torres	3$337
N. 66 A.—O mesmo	5$562
N. 66.—O mesmo	5$562
N. 66 B.—O mesmo	4$449
N. 56.—Francisco Noyo	6$674
Voluntarios da Patria.—Francisco Rodrigues da Costa	7$766
Duque de Caxias n. 15.—Francisco C. P. Pacheco	8$899
Voluntarios da Patria.—Henrique Pindabyba	4$449
General Victorino.—Isabel de tal	7$786
Voluntarios da Patria.—Ignez Senhorinha	5$562
Conde d'Eu n. 60.—José Marques Alves	5$562
N. 78.—José da Conceição de Oliveira e Figueiredo	15$573
General Victorino n. 3.—José Daciano V. de Amorim	11$124
N. 5.—O mesmo	11$124
N. 35—José Alves	5$562
Café.—Major José Paulo do Rego Barreto	11$124
Duque de Caxias n. 39.—O mesmo	44$496
General Victorino n. 29.—Herdeiros de João Gomes Pereira	13$348
Vista de Porto Alegre n. 6.—Herdeiros de João Manoel	6$674
Marquez do Herval n. 25.—Herdeiros de José Bento da Costa	4$449
Dita.—Os mesmos	2$223
Dita n. 31.—Joaquim José de Sant'Anna	6$674
Voluntarios da Patria.—João Francisco R. Barros	4$449
Dita.—Joaquim José da Silva	6$674
Duque de Caxias n. 37.—João Rufino Ferreira	13$348
Conde d'Eu n. 82.—Luiz José de França	5$562
Lama n. 1.—Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante	22$248
Conde d'Eu n. 20.—O mesmo	22$248
N. 22.—O mesmo	11$124
N. 24.—O mesmo	16$686
N. 34.—Miguel Hermino do Carmo	20$023
Visconde de Pelotas n. 26.—Miguel Bernardo Quinteiro	16$686
N. 2.—Herdeiros de Manoel de Freitas	11$124
General Victorino n. 8.—Manoel Pascoal	5$562
Pedro Affonso.—Maria Pereira	4$449
N. 63 D.—Maria Ignacia de Lima	6$674
Vista de Porto Alegre n. 57.—Manoel de Santa Cruz	5$562
Marquez do Herval n. 1.—Manoel Thomé de Jesus	4$449
Dita n. 19.—Maria do Nascimento Mello	5$562
N. 40.—Manoel Joaquim do R. Barreto	8$899
N. 42.—Manoel Alves	6$674
Voluntarios da Patria.—Herdeiros de Manoel Cabral	4$449
Dita.—O mesmo	5$562
Dita n. 17.—Manoel Celestino	5$562
Dita.—O mesmo	2$224
Dita.—O mesmo	3$337
Dita n. 21.—Miguel Pereira Geraldes	5$562
Dita.—Miguel Marinho	4$449
Dita.—Maria Senhorinha da Conceição	5$562
Florentina.—Maria Francisca das Dores	3$337
Duque de Caxias n. 36.—Manoel Feliz de Inojosa	6$674
Dita n. 41.—O mesmo	13$348
Dita n. 43.—Maria Romeira de Gouvêa	10$011
Dita n. 44.—Manoel Bento da Costa	4$449
Dita n. 46.—O mesmo	7$786
Voluntarios da Patria.—Maria Felippa	3$337
Agua n. 9.—Pedro Dias	6$674
O mesmo	6$674
N. 11.—O mesmo	6$674
General Victorino n. 2.—O mesmo	8$889
N. 10.—O mesmo	8$889
Voluntarios da Patria n. 23.—O mesmo	5$562
Marquez do Herval n. 9.—Pedro Fernandes da Silva	5$562
Dita n. 11.—O mesmo	5$562
Dita n. 14.—O mesmo	7$786
Dita.—O mesmo	3$337
Dita n. 68.—O mesmo	7$786
Dita n. 17.—Pedro Corrêa	8$899
Dita n. 16.—Paulina Crioula	4$449
Voluntarios da Patria.—Rita do Rego	5$562
Dita.—A mesma	5$562
Duque de Caxias n. 30.—Rita Maria do Sacramento	6$674
Florentina.—Rufina Maria das Dores	3$337
Vista de Porto Alegre n. 5.—Severina Maria da Conceição	10$011
Voluntarios da Patria.—Senhorinha Maria da Conceição	5$562
Decima da Ponte dos Carvalhos.	
Antonio Ribeiro dos Anjos	6$674
Antonio Vianna (2° semestre)	3$337
Herdeiros de Antonio dos Anjos	5$562
Herdeiros de Antonio das Chagas	4$449
Herdeiros do mesmo	4$449
Anna de Tal	3$337
Columbano de Tal	6$674
Padre Caetano Pereira P. de Lemos	6$674
Conrado Pereira de Souza	5$562
O mesmo	6$674
Francisco José da Silva	4$449
O mesmo	11$124
Franklin José dos Santos	[illegible]
Herdeiros de José dos Anjos	[illegible]
Os mesmos	[illegible]
Joaquim Domingos Coêlho	[illegible]
[illegible]	16$686
[illegible]	6$674
O mesmo	18$540
O mesmo	16$686
José Nunes Corrêa	6$674
Herdeiros de José Vicente	3$337
Luiza Maria de França	4$449
Manoel Francisco	3$337
Manoel Candido	3$337
Maria José	3$337
Manoel Vidal de Negreiros	2$224
O mesmo	3$337
O mesmo	3$337
Decima de Nazareth e Gaibú.	
Emiliano Berardo Lima	2$224
Francisco Marques do Valle	5$562
José Feliciano Portella	5$562
Pedro C. Porto Carreiro	3$337
Thomaz José da Silva Guimarães	6$674
O mesmo	6$674
Imposto de 6 % da villa do Cabo.	
Rua do Conde d'Eu n. 66.—Antonio José Vaz Salgado	11$865
Marquez do Herval.—Antonio Martiniano de Mello	3$708
Voluntarios da Patria.—Antonio Francisco da Costa	3$708
Conde d'Eu n. 84.—João Bernardino de Senna	2$966
Marquez do Herval n. 22.—José Tavares Estima	3$708
Conde d'Eu n. 76.—Matheus Caetano Gomes	11$124
Marquez do Herval.—Pedro Fernandes da Silva	3$708
Voluntarios da Patria.—Pedro José Baptista	2$966
Travessa do Livramento.—Sebastião Alves de Miranda	5$932
Imposto de 6 % da Ponte dos Carvalhos e Ilha.	
Antonio Gomes de Lima	4$449
Conrado Pereira de Souza	4$449
João C. de Oliveira Pelagio	11$124
Imposto de 6 % de Gaibú.	
Miguel de Souza Martins	4$449
Imposto de 6 % dos engenhos do Cabo.	
Pão Santo.—Antonio Justo C. de Barros	6$180
Massangana.—Julião dos Santos Pereira	3$831
Olinda.—José Henrique Teixeira	6$180
Rosario.—Joaquim José de Sant'Anna	4$944
Massangana.—Maria Bertosa	4$635
Olinda.—Manoel Henrique Teixeira	6$180
Imposto de 6 % dos escriptorios da villa do Cabo.	
Firmino Pomposo de Mello F.	11$865
José Paulo do Rego Barreto	29$664
Joaquim Manoel do Rego Barros	8$899
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque	7$416
Imposto d'aguardente da villa do Cabo	
Rua do Conde d'Eu.—Antonio Vaz Salgado	10$320
Cruz d'Alma.—Antonio da Costa Nogueira (2° semestre)	5$460
Imposto sobre aguardente em Gaibú.	
Maria Valeria de Jesus	3$708
Imposto sobre aguardente na Ponte dos Carvalhos.	
Antonia Maria do Monte (2° semestre)	4$017
Imposto sobre aguardente em engenhos e Paiva.	
Ilha.—Antonio Gomes de Lima	8$652
Pão Santo.—Antonio Justo C. de Barros	9$180
Paiva.—Antonio Leocadio Pessoa de Carvalho	2$163
Mot-pagipe.—Emilia Maria R. Freitas	3$048
S. João.—Estevão José da Silva	4$017
Camaçari.—Francisco José Ignacio	6$118
Massangana.—Julião dos Santos Ribeiro	5$160
Estiva.—João Brabo	11$124
Rosario.—Joaquim José de Sant'Anna	6$180
Serraria.—Maria Bertosa	8$209
Algodoaes.—Manoel Francisco Xavier	4$078
Olinda.—Manoel Henrique Teixeira	11$124
Imposto de 2$000 por escravo não empregado na agricultura.	
Antonio Rodrigues Jacobina	2$060
Anna Joaquina da Silva	2$060
Idalina Salgado de Lima	2$060
José Marques Alves	2$060
José Paulo do Rego Barreto	8$240
Luiz de Albuquerque Maranhão	4$120
Pedro Fernandes da Silva	2$060
Sebastião Antonio do R. Barros	6$180

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 18 de janeiro de 1877.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
3° escripturario.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico, que, os Srs. proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao primeiro semestre do exercicio de 1876 a 1877, dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisa lo até o dia 31 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial, 23 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1877. — Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que, nesta data, foi remettida para a thesouraria de fazenda a portaria da junta central de hygiene publica, concedendo licença a José Landelino de Almeida Andrade, para continuar a ter botica aberta na villa de Barreiros.—*Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes,

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empreguem os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Gymnasio Pernambucano,
10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographiphia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; á ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 250$000, paga por trimestre na importancia de... 62$500, que vem a ser por mez 20$833.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de [illegible] por anno, paga por trimestre na importancia de [illegible], que vem a ser por mez [illegible].

Os alumnos internos deverão apresentar o enxo-

... prescripto no ... afim de ... as pensões a ... tiver elle ...
As pensões serão pagas na secretaria do ... to por ...
O secretario,
Celso Tertuliano ...

CONSULADO PROVINCIAL.

Com o prazo improrogavel de trinta dias a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por quantidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Edital n. 346.

De ordem do inspector geral se faz constar por esta, secretaria, achar-se marcado o dia 24 do corrente pelas 11 horas da manhã, para o concurso ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario de terceira entrancia do sexo feminino, 6ª do Recife do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade perante a inspectoria da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de janeiro de 1877

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

— A camara municipal do Recife, tendo de contratar a impressão e publicação de seus trabalhos, e de todo o expediente das repartições a seu cargo, a contar do 1º de março proximo vindouro, convida, pelo presente edital, a todos os proprietarios de typographias a apresentarem as suas propostas em carta fechada, em sua sessão, no dia 24 do corrente ao meio dia; podendo os interessados se dirigirem á secretaria da mesma camara para obterem os esclarecimentos necessarios, vindo de base o contrato, que se effectuou com os proprietarios do *Diario de Pernambuco*, e que tem de expirar no mencionado dia 1º de março.

Paço da camara municipal, em 17 de janeiro de 1877.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario

— A camara municipal do Recife, attendendo ao pedido que lhe foi dirigido pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, que deve commemorar no dia 27 do corrente mez, a ultima victoria alcançada em 1654, pelos nossos heroes, libertadores de todo o territorio sujeito aos invasores hollandezes, convida pelo presente a todos os seus municipes, para que na noite daquelle dia glorioso para Pernambuco, e na noite da vespera hajam de illuminar as propriedades em que cada um reside, em signal de regosijo e leal patriotismo.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1877.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente,
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇOES.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Previne-se ás pessoas que quizerem ser assignantes, que nos tres ultimos dias de cada mez se da bilhete de assignatura para o mez seguinte.

Escriptorio da companhia, 22 de janeiro de 1877.
R. C. Batterbee,
gerente.

Capitania do porto de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1877.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Na conformidade do disposto no aviso do ministerio da marinha, de 7 de dezembro do anno findo passa a ser transcripto o seguinte, publicado pela repartição dos pharóes:

Aviso aos navegantes pela repartição dos pharóes:

A directoria dos pharóes de Portugal faz publicar que, a partir do 1º de setembro ultimo, seriam adoptados nos portos semaphoricos da costa de Portugal e ilha da Madeira (Vianna do Castello, Nossa Senhora da Luz, Cabo Carvoeiro, Cascaes, S. Julião, Cabo de Espichel, Sagres, Ponta do Pargo e Ponta de S. Lourenço) os seguintes signaes de máo tempo provavel.

Durante o dia.

Os signaes empregados são dous objectos de lona pintados de preto, um em forma de pyramide conica recta e outro de forma cylindrica.

Signal de prevenção de vento forte desde o rumo N O por E até S E.

N. 1—Uma pyramide conica recta com o vertice para o alto.

Signal de prevenção de vento forte desde S E por O até N O.

N. 2—Uma pyramide conica recta com o vertice par baixo.

Temporal desde o rumo N O por E até S E.

N. 3.—O mesmo signal n. 1 sobre um cylindro.

Temporal desde o rumo S E por O até N O.

N. 4—O mesmo signal n. 2 por baixo de um cylindro.

Durante a noite.

Os signaes que se empregam durante a noite são dous, constituidos por 3 pharóes.

Prefere-se o emprego de pharóes de cor vermelha.

Prevenção de temporal ou vento forte desde N O por E até S E, correspondentes aos signaes ns. 1 e 3 durante o dia.

Uma das lanternas no alto, e sob ella as duas outras em linha horisontal, formando um triangulo equilatero.

Prevenção de temporal ou vento forte desde S E por O até N O, correspondendo aos signaes ns. 2 e 4.

Duas lanternas em linha orisontal no alto, e sob ellas a terceira, formando um triangulo um triangulo equilatero.

N. B. Os capitães de navios que, não obstante este annuncio, desejarem ficar mais ao facto da disposição dos signaes, podem dirigir se á praça do Commercio, onde se acha um desenho feito por esta repartição, e é copia do original portuguez,

Repartição dos Pharóes, Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1877.—*F. J. de Freitas*, director geral.

Conforme.—O secretario da capitania, *Decio de Aquino Fonceca*.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne se aos contribuintes da taxa de escravos, que se esta procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0/0. Recife, 16 de janeiro de 1877.— Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:

Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO, rua dos Inglezes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. ... RUA DO COMMERCIO—N. ...

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	[illegible]	4$450
Dinamarca	[illegible]	4$500
Estados-Unidos	[illegible]	5$650
França	[illegible]	4$500
Grecia	[illegible]	4$650
Hespanha	[illegible]	4$700
Hollanda	[illegible]	4$500
Inglaterra	[illegible]	4$350
Italia	11$400	4$550
India	[illegible]000	6$400
Noruega	11$250	4$300
Portugal	[illegible]400	4$150
Russia	[illegible]	4$700
Suissa	[illegible]500	4$550
Suecia	[illegible]400	4$550
Turquia	[illegible]	4$600

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$600	1$600
Bahia	6$600	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na razão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 25 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 4	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraiso	
2.ª loja na travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	186$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Ocarinistas portuguezes

Quarta-feira 24 de janeiro de 1877.

Programma.

1.ª parte.

O espartilho da senhora

Comedia em um acto.

2.ª parte.

Martha

Grande pot-pourri desta opera, pela orchestra os occarinistas.

Carnaval de Veneza

Variações para cornetim executadas pelo Sr José Rodrigues de Oliveira, com acompanhamento da orchestra dos ocarinistas.

3.ª parte.

Bolça e cachimbo

Comedia em um acto, ornada de musica.

4.ª parte.

Concerto das ocarinas.

Olinda

Polka composta pelo Sr. Julio Taborda.

Fausto.

Phantasia desta opera.

Terminará com a

La Mandolinata

Photographias e biographias, á venda no bilheteiro e em casa dos Srs. Costa Maia & C.

No fim do drama uma commissão irá aos camarotes agradecer,

Principiará ás 8 1/4.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 25 de janeiro.

Recita extraordinaria.

A grande opera de Verdi, em 4 actos:

A TRAVIATA

Personagens.

Violeta	Sra. Escalante.
Flora	Sra. Morelli.
Annina	N. N.
Alfredo Germont	Sr. Lelmi.
Germont Gregorio	Sr. Spallazzi.
Dr. Grenvil	Sr. Scolary.
Gastone	Sr. Donati.
Barão Donphol	Sr. Silva.
Marquez de Obigny	Sr. Garcia.
Guiseppe, criado	Sr. Valongo.

Côro de damas e cavalheiros.

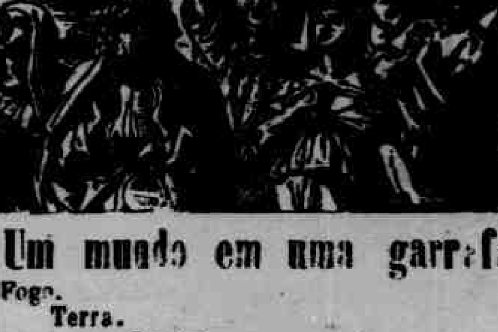
Principiará ás 8 horas.

Os Srs. que obsequiaram a companhia com as assignaturas, desejando bilhetes para este espectaculo podem desde já deixar em notas as encommendas no escriptorio do theatro, até segunda-feira 22 do corrente.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições

Todas as noites ás 7 1/2 e 8 1/2.



Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição do

Castello magico

N. B.—Serão poucas as exhibições da garrafa de **Rocambole.**

Brevemente o ARMARIO MYSTERIOSO com a presença dos *mediuns espiritual...*

Tambem a *copa do Judeu Errante*, com a apparencia dos Reis da terra.

Hoje grande exhibição no Castello Magico, á

Rua da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Para o Porto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico trata-se com Balter, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia para Costa d'Africa o patacho portuguez *Boa-Fé* em 31 deste mez e recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos.

... pany

O PAQUETE A VAPOR

TAGUS

Commandante ...

Espera-se dos portos do sul ... demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tres dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

De Europa:

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 27	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres .	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

NEVA

Commandante....

E' esperado da Europa, no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

Chargeurs Reunis

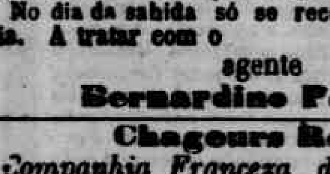
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO

Espera-se da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	22	11	7.6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	22

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

LEILOES.

Optimo leilão

pe um rico piano de jacarandá, completamente novo, bons moveis, porcelanas, crystaes, magnificos cortinados de reps verde, sanéfas com guarnições, livros de historias patrias, litteratura e direito, bons vinhos, metaes e outros muitos artigos proprios do uso domestico.

HOJE

Quarta-feira 24 do corrente

ás 10 1/2 horas.

Nos segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Imperador n. 19.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. G. Laport, procurador do Illm. Sr. Guelfe De Lailhacar, fará leilão, no dia e hora acima indicados, dos moveis e mais artigos existentes na casa de sua residencia.

Sala de visita.

Um optimo piano de jacarandá (novo), 1 cadeira para dito, 1 boa mobilia austriaca, composta de 1 sofá, 2 consolos e jardineira, com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 elegante espelho, moldura dourada, com frisos pretos, 2 cadeiras austriacas com balanço, 1 rico relogio de marmore preto, com frisos dourados, 2 ri... guarnição de porcelana ..., para flores, 1 dito de vidro com bordados, 2 dito quadros a pennas, 1 dito dito, photographia, 2 ditos Saint e um Duel, photographia, 1 dito dito Larine, gravura, 2 ditos ditos Rhim allemand e Marceiles, gravuras, ..., 1 dito para sala, ..., 1 rico ... verde ... de reps, 2 ditos dito, ..., 1 tapete ..., 1 ... de roupa verde, ... francez, de roupa verde, 1 optimo lustre de bronze e crystal, 2 mesas ..., 1 par de jarros de crystal ..., para flores, 1 dito branco, 1 porta-bebidas de dito (1 licoreiro).

Bibliotheca.

Album de gravuras.

Barleus occupação do Brasil pelos hollandezes, importante e rarissima obra, contendo todas as gravuras, lingua latina.

Historia de Roma—importante e rarissima obra, tendo todas as gravuras; encadernação de luxo. Our British lanscape (gravura ingleza) gravuras de madeiras de Portugal, Ulrich Suisse Pittoresque, gravura, British artists (Leslie and Maclise), um album com photographias dos incendios de Paris, etc. Diversas obras de historias patrias, litteratura e direito, e outras obras rarissimas.

Uma mesa de amarello, com gaveta, 1 estante grande, 2 armarios de amarello, sendo um envidraçado.

Segunda sala.

Um sofá de jacarandá 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 2 consolos de jacarandá, 1 mesa de dito, 1 tapete para dita, 1 optimo guarda-roupa de amarello, obra primorosamente acabada, 1 dito dito, 1 armario pequeno, 1 rico espelho oval, de crystal, moldura dourada, 2 quadros coloridos, 2 jardineiras para cantos de sala, meia commoda de amarello, uma boa toilette de jacarandá, obra do Remigio, pertences de porcelana, 3 venezianas, novo systema, 2 ricos porta-joias, com espelho de crystal, 1 machina para pesar cartas, 1 optima machina de costura, 1 pequeno e bom seccador de charutos, 1 caixa para jogo de xadrez.

Primeiro quarto.

Uma cama de ferro para casal, 1 cabide para toalhas, 1 dito para roupa, 1 mesa para leitura, 1 bidet e 2 tapetes.

Segundo quarto.

Um marquezão de amarello, 1 mesa para leitura, 1 lavatorio de ferro e guarnição e 1 cesta para roupa.

Sala de jantar.

Dous ricos aparadores de amarello, 1 optimo guarda louça de dito, 1 guarda comida de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 dita redonda, 1 dita de ferro, tampo de pedra, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas com balanço, 1 relogio de parede, 4 candieiros para kerosene, 1 registro para gaz, 1 escada, 1 lavatorio de ferro e suas pertenças, ricos apparelhos de porcelana para almoço e jantar, garfos e facas finas, copos, garrafas para vinho e licôr, calices, compoteiras, pratos para doces, tudo de fino crystal, e outros muitos artigos que estarão á exposição dos concurrentes no dia do leilão.

Cozinha.

Mesas de louro e pinho, armarios, bacias de ferro galvanisado e um completo trem de cozinha com pouco uso.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes a vender.

LEILÃO

DE

36 pipas com vinho tinto, das marcas L & G N O. L & M e A S G, e 43 barris com dito das marcas L & M e A S C.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No trapiche denominado Barbosa.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o vinho acima mencionado, pertencente á massa fallida de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

AGENTE PESTANA

Ultimo

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão sito á rua de Lombas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 48, tendo cada andar os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha, apparelhos da companhia Drainage, e tendo nos fundos uma casa com sotão, com 4 portas de frente e 1 dita no oitão, com a frente para a rua do Coronel Suassuna n. 41, propria para qualquer estabelecimento, em chão foreiro a S. Pedro desta cidade, achando-se todo o predio alugado, e rende 2:200$000 annualmente

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

Servindo de base a offerta de 7:000$000.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, levará pela ultima vez a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e a requerimento da Illma. Sra. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento de seu marido Domingos Antunes Villaça, o sobrado de andares e sotão sito á rua de Lombas Valentinas n. 48, com uma casa nos fundos, com a frente para a rua do Coronel Suassuna n. 41, propria para qualquer estabelecimento, o qual pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

objectos de ouro, ditos de prata e coral

CONSTANDO DE

Apparelhos de coral, ditos de ouro, brincos, alfinetes, medalhões, botões para punho, adereços de filagrana de ouro e prata, escrivaninhas de prata e outros artigos de ouro e prata.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, uma factura de objectos de ouro e prata de lei, os quaes serão vendidos por liquidação, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 reses, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

PREDIOS

A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 ... Martyrios, ... de Lombas Valentinas, ... n. 14 ... um sobrado de ... n. 17 ...

Quinta-feira 8 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, e em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

Com urgencia.

Precisa-se alugar uma casa aceiada, com agua e com commodos para pequena familia e que seja na Soledade ou proximo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 10, escriptorio.

O Revm. S. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Evadio-se desta cidade, em a noite de 14 do corrente, o escravo Cosme, pardo, solteiro, de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa: 1 calça parda, 1 poletot preto, velho, 1 chapéo de baeta preta, e 2 camisas brancas, julga se que estara elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo, a quem se gratificará; sendo entregue ao abaixo assignado, na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— CANOAS. — Ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstetricia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto: na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA-SE contratar uma barcaça para conduzir assucar do Porto de Gallinhas para o Recife: quem quizer contratar, appareça na rua Duque de Caxias n. 61, 1º andar.

— PRECISA SE de amas e criados: na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

— No becco do Fambiá n. 3, casa particular encarrega-se de mandar jantar e almoço para casa de homem solteiro ou algum estabelecimento, conforme o trato; isto com asseio e promptidão. Tambem vende se velas de carnaúba.

— PRECISA SE de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador á sua conducta, prefere-se nacional: na rua Augusta n. 258, taverna.

— CRIADO. —Precisa-se de um criado: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— No sabbado, 10 do corrente, perdeu-se uma carteira da rua da Aurora para a rua do Imperador, pelo trajecto da ponte de Santa Isabel, contendo nella algum dinheiro, um bilhete da loteria da provincia, que corre no dia 27 do corrente, de n. 3483, e papeis que só interessam ao dono: roga-se a quem a achou, de leva-la á rua da Princeza Isabel n 9; só os papeis e o referido bilhete é que se gratificará.

— O Sr. Christiano Reidner, estudante, tem uma carta que lhe interessa, no escriptorio do Dr. J. Avelino, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

— — D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, professora publica jubilada, faz sciente aos senhores pais de familia, que, desde o dia 15 do corrente deu principio aos exercicios de sua aula particular, constando de leitura, calligraphia, arithmetica, historia sagrada, grammatica nacional, noções de geographia, trabalhos de agulha, ponto de marca, crochet, bordados, etc. Recebe pensionistas internas a 30$ mensaes, meio pensionistas a 20$, e externas a 5$. Afiançando todo o zelo e actividade em promover adiantamento progressivo de suas alumnas: a tratar em sua casa, na Capunga, á rua da Ventura n 13.

— ALUGA SE as casas da rua da Santa Cruz n. 12, e da do Calabouço n. 36: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— ALUGA SE uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189

— ALUGA-SE as casas ns 30, 32, 34 e 40 da rua da Amizade, na Capunga, com bons quintaes e cacimbas, e por preços muito modicos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou á rua do Apollo n 34.

— ALUGA SE o terceiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n 21: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram, ou para qualquer outro estabelecimento, ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho á rua da Senzala nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal com portão: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado e sotão da rua de Hortas n. 48, com 5 quartos, quintal e cacimba: trata se no primeiro.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerro n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:
Rua de S. João ns. 77 e 79.
O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.
Rua da Ventura, Capunga, n. 34.

— ALUGA-SE a casa do n. 37 da rua do General [illegible], antiga do [illegible], por commodo preço: a tratar na do n. 39.

— ALUGA-SE um [illegible], de 14 annos: a tratar no 2º andar da casa n. 64, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres: a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua de Torres n. 12: a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o grande sitio da estrada de João de Barros, logo á entrada do lado direito, conhecido pelo sitio do Annel de Ouro, com casa nova e de excellentes accommodações para grande familia, tendo agua potavel, e canalisação para illumnação a gaz; a tratar na rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 29, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Os abaixo assignados, amigos que foram do Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, fallecido em dezembro do anno ultimo, pretendendo fazer celebrar uma missa por sua alma, na quarta-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista, convidam para esse acto, não só os parentes e amigos do finado, como tambem os seus, e desde já se confessam agradecidos por mais esse testemunho de apreço, proprio das almas piedosas dado á memoria daquelle illustre finado. Recife, 22 de janeiro de 1877. — Conego Themistocles Pereira Romão, bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

Os filhos do fallecido José Fernandes da Silva Teixeira e Mello (conhecido por José flautim) mandam celebrar missas por alma de seu extremoso e sempre lembrado pai, na igreja matriz do Corpo Santo, quarta-feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento, pelo que convidam a todos os seus parentes e amigos a comparecerem á hora indicada, para assistirem a tão caridoso acto.

D. Francisca de Paula Pessoa de Mello, seus filhos e irmãos Barão de Morenos, desembargador José Felippe de Souza Leão, Drs. Felippe de Souza Leão, Luiz Felippe de Souza Leão, Miguel Felippe de Souza Leão, Manoel Felippe de Souza Leão, irmãs Maria de Jesus Pessoa de Mello, Anna Marcelina Pessoa de Mello, cunhada Anna Cavalcante de Albuquerque e seu genro Joaquim de Gusmão Coelho, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterramento de seu presado marido, pai, cunhado, irmão e sogro Manoel Cavalcante de Albuquerque, no dia 19 do corrente, e rogam aos mesmos, queiram assistir á missa do setimo dia que será rezada no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos por este acto de religião.

Major Paulo de Amorim Salgado

Paulo de Amorim Salgado Filho e seus irmãos mandam celebrar na capella do engenho Garapu uma missa pelo repouso eterno de seu prezado pai, o major Paulo de Amorim Salgado, e rogam a seus parentes e amigos que assistam a esse acto religioso, que será no dia 25 do corrente, setimo do passamento, pelas 11 horas da manhã. Na mesma intenção resam-se missas nas matrizes do Corpo Santo e da Boa-Vista, e na capella da Ponte de Uchôa, pelas 7 horas do dito dia.

Antonio Gonçalves Costa.

Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, Maria Rita Costa Bello e Alexandrina Rita do Amparo Costa, pungidos da mais acerba dôr, pelo passamento de seu mui presado tio e cunhado Antonio Gonçalves Costa, agradecem a todos os amigos do finado, o obsequio de conduzirem o seu cadaver ao cemiterio publico e alli assistirem ás exequias por sua alma; e de novo os convidam a ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 27, ás 7 horas da manhã: e desde já lhes antecipam o seu eterno reconhecimento por esse acto de caridade e religião.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensa eis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINKAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, [illegible] rua do Bom Jesus.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO
21, Faubourg Montmartre, PARIS
Vendem
Bathelomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ [illegible]
[illegible] casa de BERTHÉ, 24, rua des [illegible] e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as [illegible] fraudulosas.

Exposição Internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo D[illegible] é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose*, [illegible] *peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi* [illegible] *escrofulosa*.
[illegible] emprego facil e economico e por não ter [illegible] desagradavel; os Medicos recommendão [illegible] este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — Francisco Manoel [illegible]

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S ELIAS de MOURA.
XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO **XAROPE DELABARRE**
SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE
Delabarre
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CARNE — QUINA
VINHO E XAROPE **AROUD COM QUINA**
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
« Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »
« Para restituir o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia. — *Doutor Bertolus*. »
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludosa*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas*, para impedir as *dysenterias, as febres paludosas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

CARNE — FERRO — QUINA
VINHO E XAROPE **FERRUGINOSO AROUD**
CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. Eis tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:
« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud e assimilado e cura as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina. »
« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia. »
Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou *pobreza de sangue*. — *Doutor Cousse*, professor de clinica obstetrical.
Pharmacia AROUD, em Lyon) França

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE **HOGG**

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.
O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e Cª,
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

EM 4 CORES
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.
Exigir [illegible] com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Bouquet em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga*. — Paris, [illegible], rua du Marché Saint Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MARINONI
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS
MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO
PRÉLO UNIVERSAL
PRÉLO INDISPENSAVEL
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES
QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc.. emfim, em todas as perturbações da circulação.
GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.
GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Me DE HONOR — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e peviniels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.
CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*
AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEZ
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para aclarar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2. rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da tez
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX
Essencia.......... de OPOPANAX.
Agua de toucador.......... de OPOPANAX.
Sabão superfino.......... de OPOPANAX.
Pomada finissima.......... de OPOPANAX.
Oleo superfino.......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.......... de OPOPANAX.
Pos de arroz.......... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.......... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e desifeciado)
O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.
Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.
Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.
O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.
O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOÇÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA
O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienica, principalmente, em tempo d'epidemia.
Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres*.
L. Guyot
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª, Bd St-Denis 26

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES
OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem mão gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 28, rue des Missions.
Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

8 vezes em 10
as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.
3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.
Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.
A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.
Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco do Elixir e um outro do Linimento ordinariamente são sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
JUNTO A' ESTAÇÃO DOS BONDS

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o caes Apollo, lugar onde existem tres guindastes

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados e substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado taxas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS
Taxas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 15 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarrilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 e 1|2, 3 e 1|2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Taxas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega se de mandar montar qualquer machinismo responsabilisando-se a Funição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos, para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga ao **IODURETO DE FERRO**
[illegible] é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, [illegible] brancas, as irregularidades e falta de menstruação,* [illegible] *e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Ca. — F. M. da Silva & Ca. — Maurer & Ca.
Elias de Moura & Ca. — Caors.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — E. ELIAS de MOURA.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Ce, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o Vigor do sangue, torna impossivel a Prisão de ventre, evita as Doenças inflammatorias, excellente preservativo contra a Febre amarella, Vomito preto, Cholera, e todas as Epidemias.

CH. CHANTEAUD e Ce, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Ce, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1a CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNES ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *nevrosis*, *spasmos* e *vadagaios.*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningite chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

EM FIM!
sem a menor repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de Paris.
Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professor BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire des médecins* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he-se numa efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible] casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

---

tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como pessuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Ce, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as **Doenças do** coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Sanjon (França)
Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER** e Ce, pharmaceuticos; — **A. REGORD.**

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é emprezado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; baste ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em *Pernambuco*: **A. CAORS**; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes de estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas* e *rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura.

O MESMO **FERRUGINOSO**
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaôs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade* causada pela *edade* ou pelas *fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, no 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Ce; A. CAORS**, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1a Medalha na Exposiçeõ de Paris
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde [illegible] tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ce, 57, rua Duque de Caxias.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 320 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com o pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Bebedouros de ... a 500 rs.
Cortes de casemira, para ..., a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 4$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

Concertos de relogios

Concertam-se relogios por mais dificil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 18, 2º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser préjudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A Botina Maravilhosa

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e chiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas, para noivos e para offertas; faz-se bandeijas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 870 com 4:000$, dous quartos ns. 2603 com 900$, dous meios ns. 591 com 100$, um meio n. 347 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Buique, (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 16, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, inscriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamadas: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.
D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Joaquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

Cozinheiro, com urgencia,

Para casa de pequena familia, precisa se ainda d'um bom cozinheiro; paga-se bem: caes do Apollo n. 69.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é propria para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISO.

Quem tiver para vender um boi grande, bonito, novo e manso, póde dirigir se á fabrica de rapé de Meuron & C., na rua do Visconde de Goyanna n 157, todos os dias uteis até as 9 horas da manhã, que achará com quem tratar.

Aos fabricantes de limas de borracha.

Na Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C., á rua da Cruz (Bom Jesus) n. 26, vende-se tintas de todas as côres, aromatisadas, a retalho, de 80 rs para cima. Borracha para as mesmas por menos do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS
nos dous
armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada=FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador (actualmente viajando, ella e não elle) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa; pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que veja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos denses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta sedeira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin.

Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26 Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata fuliado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto ás lunetas e oculos acha se neste genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continúa a concertar-se todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

COSTUREIRA
Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Criado

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos de idade.

Eilo

que chega
fabuloso,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres, onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, o que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novemaro de 1876, item varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1º andar.

Uvas!
mangas!
melões!

de Itamaracá, á rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

CABELLEIREIRO

Precisa-se de um bom official de salão: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Piano e canto

Para o ensino nestas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias
GUSTAVO WERTHEIMER
Chamados á rua da Cruz n. 25, 1º andar, e tambem ser dirigidos a casa do Sr. Victor Préalle, rua do Imperador.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de padaria, de idade de 14 a 15 annos, dando abono á sua conducta, dá se preferencia aos recem-chegados da Europa: na rua do Capitão Antonio de Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas.

Perdeu-se

no dia 20 do corrente, das 8 para as 9 horas da noite, uma pulseira de coralinas encastoadas em ouro, da rua do Apollo até o fim da rua Nova; pede-se á pessoa que a achou, o favor de leva-la á rua do Apollo n. 51, que se dará o achado

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

100$
Escravo fugido

Ausentou se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos approximadamente, altura regular, cheio de corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba deixando só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 1, que será generosamente recompensado.

VAI ABRIR-SE
Na Bôa-Vista

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 2856 e outro meio de n. 1001 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Santo Amaro das Salinas

Aluga-se uma casa em bom estado de conservação, acabada de caiar e pintar, é estucada, tem os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, copiar e quintal murado, passa os bonds na porta: para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

Aluga-se

na povoação de Apipucos, defronte da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma casa terrea de pedra e cal com tres portas na frente, muito fundo, e um pequeno terreno junto, e cuja casa desde pouco tempo edificada, contém armação, assim como tambem encanamento de gaz, e serve por conseguinte para qualquer genero de negocio. Para mais informações a dirigir-se ao escriptorio desta folha.

Escravo fugido.

No dia 18 de outubro do anno proximo passado, fugio do engenho Bragança, freguezia de Santo Antão, um escravo de nome Severino, com os signaes seguintes: côr fula, estatura media, idade 20 annos, tem falta de quasi metade do dedo annexo ao minimo, muito limpo de pés, tem marcas de feridas nas costellas, proveniente de bôbas, olhos bem aproporcionados, tem todos os dentes da frente, e esses curtos, as ventas um tanto viradas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo e leva-lo ao mesmo engenho a seu senhor Pedro Marinho Falcão, ou á rua Pedro Affonso n 63, que serão recompensados.

Ao commercio e ao publico.
Protesto

A sociedade que gyrou nesta praça sob a firma social José Lourenço Gonçalves & C., terminou o prazo de seu contrato em 31 de julho proximo passado, ficando desta data em diante, sem direito algum ao estabelecimento o socio C.—João Paes de Oliveira. Até hoje, porém, não se dissolveu pelos meios legaes a referida sociedade, por — duvidas creadas — pelo socio José Lourenço, devendo taes duvidas serem decididas pelos tribunaes competentes para onde recorri em 30 de outubro ultimo.

Chega agora a meu conhecimento que o Sr. José Lourenço pretende, até o fim do corrente mez, retirar se para Alagôas sem estarem as nossas questões resolvidas, e como quer que quasi todos os devedores da sociedade residam nessa provincia, previno que não annuo a qualquer transacção feita pelo mesmo ex-socio com relação a seus debitos.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
João Paes de Oliveira.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Domingos Gomes da Silva a sua taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 31, livre e desembaraçada de debito algum; pede a quem se julgar com direito a mesma, apresentar-se no prazo de tres dias, findos os quaes por nada se responsabilisa. Recife, 22 de janeiro de 1877.—José da Silva Pereira.

Agradecimento.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer do intimo de seu coração ao Sr. Antonio Mendes Pereira da Costa, pelas boas maneiras que sempre lhe dispensou durante o tempo que foi seu caixeiro.

Recife, 24 de janeiro de 1877.
Lucio José Dias Guimarães.

Ama Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

[illegible]

regra

Nós abaixo assignados, [illegible] os moradores do [illegible] a virem já e já fazer suas encommendas, de que é preciso para [illegible] no dia 2 de [illegible], em o qual se celebrará a importante festa de

Nossa Senhora da Saúde

E, para que não fique esse [illegible] convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber :

1 presunto de fiambre
1 roastbeef á ingleza
1 perú assado ou cheio
1 peixe assado
1 empada de [illegible]
1 pudim
1 bolo inglez
1 pão-de ló

Alem disso lembramos tambem o seguinte :
Doces seccos e em caldas, de café, goiaba, limão, abobora, etc., etc.
Bolinhos para chá.
Chocolate, chá fino e café dos melhores.
Vinhos, cervejas, licores, champagne e xarope refrigerantes.
Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas só e somente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

Escravos fugidos

Fugio do engenho Pereira Grande, termo de Agua Preta, em 16 do mez corrente, dous escravos, sendo pai e filho, com os signaes seguintes : Felippe, preto fulo, com idade de 50 annos, alto, espadaúdo, pernas e pés regulares, com falta de um olho ; Jacob, de idade 14 annos, preto meio fulo e corpo regular. Julga-se terem tomado o caminho do Buique, por terem sido desse lugar : roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos, e levarem-nos ao mencionado engenho, que serão generosamente recompensados.

Aos ocarinistas.

Lembrem-se que tambem temos o direito de ir ouvil-os, e que, não podendo ser isso nos dias communs, devem Smcs. dar um espectaculo em dia santificado, ao qual possamos ir.

Alguns caixeiros.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna) : a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete medico-cirurgico.

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Barão da Victoria n. 18, segundo andar. Consultas das 11 a 1 hora da tarde.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

[illegible]

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma balança grande, de qualquer systema adaptado : a tratar no caes do Ramos numero 32.

Attenção.

Compra-se um escravo que regule 40 annos de idade : a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa roupa : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora
Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta de muito conhecida marca Z, em caixas.

1$500

Por cada exemplar da walsa—Gratidão : vende-se no estabelecimento de pianos do Sr. Victor Preale.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuyana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os está vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Vende-se

uma pequena armação envernizada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio, assim como tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, á rua do Bom Jesus n. 44 : a tratar no 1º andar da mesma rua n. 46, lithographia.

N. 24 — Rua do Commercio N. — 24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

— VENDE-SE uma boa cabra (bicho) para amamentar crianças, por ser muito mansa : quem precisar, dirija-se á rua dos Guararapes n. 6.

Livro apropriado á epocha
A Impiedade Confundida.
Refutação á carta de Talleyrand.
1 volume de mais de 300 pag. 2$000
Livraria Classica.
73 — Rua do Imperador — 73

O cincoenta e nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.
De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdes que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.
Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se diz e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, paliteiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emmas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

GRANDE SERRARIA A VAPOR
Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (o0) a linha, e de louro a 500 rs.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$800.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$800.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 300 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 300 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$400.
Vende-se colchas de fustão, a 3$400 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000; 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

VICTORIA, VICTORIA !

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. II. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia — mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina — rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Camisas inglezas
a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que é pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.
Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.
Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem :
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marine, o que ha de mais moderno : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado ; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme
á rua do Crespo n. 20.

Vaccas

No becco do Espinheiro, na casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma, das 6 horas ás 9 da manhã, e á tarde das 3 ás 6 horas.

Oleo de ricino

Em latas de 30 libras, e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas : na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

— VENDE-SE a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga do Sebo), propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Borrachas para limas

Em Olinda, rua do Varadouro n. 14, taverna denominada Esperança, vende-se borrachas para limas de cheiro, a 1$000 a libra, e em porção se fará abatimento.

OS [illegible] DE ROMA.
([illegible]).

Eleito papa com 79 annos de idade, agradeceu aos eleitores, dando-lhes um banquete de extraordinaria munificencia, e cheio de orgulho por sua tão ambicionada elevação, creou uma guarda de pessoa, composta dos mais nobres mancebos de Roma, com o nome de *cavalheiros da Pomba*.

Instituio a congregação do Index para prohibir a leitura dos livros prejudiciaes aos interesses da igreja romana, e entre os primeiros livros condemnados, ordenou que se incluisse uma carta dirigida ao papa Pio III, em 1503, reclamando reformas para o clero, e de cuja carta era elle signatario, juntamente com outros bispos.

Os 4 annos de seu governo foram empregados em enriquecer seus sobrinhos; e para elles, além das grandes sommas, que espoliou á igreja, confiscou em seu favor os bens das nobres familias Guidi e Colonna. A dous sobrinhos (Carlos e Affonso) fez cardeaes, sendo o ultimo um adolescente de 17 annos; a outro (João) nomeou duque de Pagliano e prefeito de Roma; e ainda a outro (Antonio) deu o marquezado de Monte-Bello.

Publicou um decreto prohibindo que os pobres esmolassem nas igrejas.

Paulo IV, era dotado de coração duro e vingativo; perseguio com crueldade a todos os que não seguiam cegamente os dogmas romanos: fez queimar vivos em Roma e afogar no Adriatico, um avultado numero de protestantes: fez encarcerar os bispos de Modena e de Brescia, assim como os cardeaes Pool e Morene, accusando-os de terem sido tibios na defeza do catholicismo romanos e fracos na perseguição de seus adversarios!

Por seu criminoso nepotismo e intolerancia tornou-se tão odiado, que a noticia de seu fallecimento foi recebida com geral alegria, e o povo, no auge do enthusiasmo, entrando tumultosamente no Capitolio, arrancou de lá a sua estatua e foi atiral-a no Tibre, depois de quebrar-lhe a cabeça.

O feliz acontecimento de sua morte teve lugar a 18 de agosto de 1559, dous dias antes daquelle que marcára para assistir a vêr queimar vivos varios protestantes illustres

*
* *

233 Pio IV, (1559-1665). — *Angelo de Medicis*, bispo de Foligno.

Sobrinho de Clemente VII, foi por este nomeado Bispo, arcebispo e cardeal.

Subindo ao pontificado, ordenou que a cidade de Roma pagasse uma forte quantia pelo damnos, que o povo causara no capitolio por occasião do funeral de Paulo IV, inimigo figadal deste e de toda a familia Caraffa, mandou estrangular na prisão o cardeal Carlos, decapitar seu irmão o duque de Pagliano depois de um simulacro de processo; e apezar de se ter declarado livre de toda a culpa o cardeal Affonso Caraffa, o papa condemnou-o a pagar 100 mil escudos (215 contos da nossa moeda) em beneficio dos cofres pontificios. Não satisfeito ainda mandou que o senado abolisse a memoria da familia Caraffa, uma das de nobreza mais antiga de Napoles.

Em todas estas condemnações, Pio IV não cessava de profligar o escandaloso nepotismo de seu antecessor; mas pouco depois esquecendo-se das bellas maximas que proferira, elevou ao cardinalato 4 sobrinhos, a saber: Carlos Borromea (que hoje é santo) e só tinha então 23 annos; João, filho do tyranno Cosme I, que só tinha 18 annos; Fernando, que depois resignou o chapéo vermelho e o cavallo branco para succeder a seu pai no grão ducado de Toscana, e finalmente Marcos, tambem da familia Medicis.

Mandou declarar innocentes os prelados perseguidos como tibios por Paulo IV, devendo considerar-se *nulla e iniquas* as penas que haviam soffrido.

Approvou todas as decisões do Concilio de Trento, em 1863, relativas aos dogmas romanos do purgatorio, da efficacia das missas para as almas, do culto das imagens e figuras, da confissão aos padres, da transformação na hostia de trigo e do vinho em car[illegible] [illegible] á leitura do evangelho, [illegible] se que o citado [illegible] e dizer opinião sobre a Conceição Immaculada da Virgem, e por isso esse dogma só foi aceito dous seculos mais tarde.)

Além da confirmação pontificia Pio IV publicou no anno seguinte uma bulla annullando e prohibindo, sob grandes penas todo e qualquer commentario acerca de qualquer das decisões do mesmo concilio (!)

Mandou a sua santissima benção ao rei de Portugual D. Sebastião, que foi o 1.° monarcha, que se apressou a protestar sua illimitada obdiencia ás doutrinas do Concilio de Trento; mas, infelizmente, essa benção não evitou que, dahi a pouco tempo o presumpçoso D. Sebastião cavasse nas praias de Alcacer Quibir o inglorio tumulo para si, sua dynastia e independencia de sua patria.

Por meio de um breve concedeu a varios principes allemães o privilegio de commungarem nas duas especies de pão e vinho, o que forneceu uma arma terrivel aos protestantes, que batiam esse dogma.

Querendo recompensar a subserviencia com que os bispos do Concilio de Trento haviam decidido os diversos dogmas, segundo a ordem que lhes deu o papa (por intermedio do cardeal Buoncompagno, promoveu muitos a cardeaes, arcebispos, e multiplicou os empregos rendosos em favor delles. Gastou rios de dinheiro com edificações monumentaes, como as portas *Pia, Angelica, Castello e del Populo*; e para prover a tudo isso, carregou o povo com novos tributos: isto deu lugar a que se formasse uma conspiração para assassinar o papa, mas sendo descoberta, muitos pagaram essa idéa com a vida. Dias depois de terem executados os conspiradores, Pio IV foi atacado de febre e morreu, grande prazer do povo, sobre o qual tanto pesou.

234. S. Pio V (1565-1572). — *Miguel Ghistieri*, ultimo papa canonisado.

Dominicano, professor de philosophia, bispo de Sutri, cardeal e inquisidor geral, foi eleito papa contra sua vontade. Perguntando-se-lhe qual a causa da tristeza que o opprimia na occasião de ser sagrado, respondeu:

« E' porque, como dominicano, eu esperava firmemente ser salvo; como bispo comecei a temer, e agora como papa desespero de minha salvação eterna. »

Estranha resposta! pois que, como papa e distribuidor dos bens celestes, é que melhor podia intimar a S. Pedro que lhe escancarasse as portas do paraizo.

Sendo ainda parente de Paulo IV; annullou todas as sentenças de Pio IV contra os Caraffaes, ordenando que se rehabilitasse sua memoria e fossem-lhe restituidos os bens confiscados.

Nomeou seu primo Antonio Caraffa, cardeal; e a seu sobrinho Paulo Ghistieri, governador de Borgo.

Publicou muitas leis reformando abusos do clero; prohibio-lhes de legar os bens a seus filhos bastardos; confirmou as ordens aos bispos para residirem em suas dioceses; impedio que as freiras sahissem de seus conventos, sob pena de excommunhão, excepto nos dous casos de incendio ou peste; e prohibio que os homens que tivessem familia fossem comer nas hospedarias (!)

Enviou á França um nuncio apostolico para que junto a Catharina de Medicis e seus filhos, os exhortasse a servirem com constancia a causa do catholicismo romano.

Cassou a licença dada por seu antecessor a diversos principes allemães, facultando-lhes a communhão nas duas especies.

Excommungou a rainha Isabel de Inglaterra e todos que a sustentassem no throno; e por vezes enviou a benção papal á rainha Maria Stuart; porém (cousa notavel!) ao passo que os excommungados eram felizes em suas emprezas, os abençoados, como D. Sebastião, Maria Stuart e varios reis de França, pereciam miseravelmente, como se a benção papal lhes acarretasse desgraças! (Isto explica o descredito em que teem cabido, tanto as bençãos, como as excommunhões maiores, menores ou médias).

[illegible] para da igreja [illegible] bem, [illegible] e mais gloriosos para a Gr[illegible].

Pio V concorreu com 12 [illegible] para a organisação da esquadra [illegible], que venceu os turcos em Lepanto no [illegible] de 1571, correndo ahi o sangue de 30,000 homens, para maior gloria da igreja catholica romana.

Falleceu no 7° anno do seu pontificado, deixando sommas enormes, quer no thesouro da curia, quer na sua camara particular.

Se é certo que, a este pontifice, se devem leis salutares para a igreja romana, é tambem incontestavel que, foi muito intolerante e cruel. Entregou ás torturas da inquisição grande numero de individuos; incitou o fanatismo de Catharina de Medicis, sendo por isso o principal responsavel pela matança de *Saint Barthelemy*; e entre varias determinações barbaras, cita-se a que manda furar a lingua com um ferro aos individuos, que deixassem passar tres domingos sem irem á missa, devendo das duas primeiras faltas serem açoitados publicamente.

Foi, portanto, bem merecida a sua canonisação, realisada um seculo depois da sua morte; e os fieis de hoje podem dirigir-lhe seus pedidos no dia 5 de maio, que é o dia de sua audiencia official.

*
* *

235. Gregorio XIII. (1572-1585). — *Hugo Buoncompagno*

Tendo sido o intermediario entre Pio IV e o Concilio de Trento, para que este subscrevesse a todas as vontades daquelle, obteve um resultado completo; por isso foi depois accumulado de honras, e quasi supplantou a Pio V no acto na eleição deste.

Por morte de Pio V foi devedor á cabala de Philippe II de Hespanha de ter reunido a maioria dos votos do conclave; e cingio a tiára com o nome de Gregorio XIII, sendo o seu primeiro cuidado dar a vaga de cardeal que deixou, a seu primo Philipe Buoncompagno.

Pouco tempo depois de sua sagração, recebeu-se em Roma a noticia da matança dos protestantes em França, conhecida por *S. Barthelemy*, ordenada por Catharina de Medicis e Carlos IX, por conselho do papa Pio V. Ao saber tão grata nova, Gregorio XIII possuido de prazer mandou cantar um *Te-Deum* em acção de graças, queimar fogos de artificio, cunhar uma medalha commemorativa de tão feliz successo, e presenteou a Carlos IX com uma rica espada cravejada de brilhantes, pela grande façanha por elle executada, de ter tambem dado alguns tiros de arcabuz sobre seus subditos. Mas este presente e a benção apostolica de nada serviram a este rei assassino, que morreu pouco depois, perseguido por crueis remorsos.

Para mais commemorar aquella carnificina, Gregorio XIII mandou pintar pelo celebre Vazari um quadro para o Vaticano, representando a *Religião vingada*.

Sabendo que Maria Stuart era perseguida pela rainha Isabel, o papa enviou áquella uma hostia consagrada por suas santissimas mãos, afim de livral-a de seus inimigos; mas o effeito da hostia foi identico ao da benção a Carlos IX; pois que a infeliz Maria foi executada em 1587.

Por esse tempo o cardeal D. Henrique occupando o throno de Portugal, impetrou do papa licença para casar-se, afim de dar successor á corôa, e invocava um exemplo que tivera lugar durante o pontificado de Alexandre III (exemplo que citamos quando se tratou deste papa). Mas Gregorio XIII recusou a licença, para não prejudicar a Felippe II que estava á espera da morte do cardeal, com o intento de usurpar a corôa portugueza, como conseguio.

Em 1582, Gregorio XIII ordenou que vigorasse o calendario organisado pelo astronomo Luiz Lilio, o qual conhecido por Calendario Gregoriano, substituio o *Juliano* formado por Julio Cesar. O Calendario Gregoriano foi adoptado por todas as nações da Europa, com excepção da Russia e da Grecia.

Gregorio XIII regeu 13 annos [illegible] [illegible].

*
* *

236. Sixto V. (1585-1590). — Felix Peretti.

Humilde pastor de porcos na cidade de Montalto, foi admittido em um convento franciscano, e ahi por seu grande talento e constante applicação elevou-se a professor de direito canonico, inquisidor, bispo, arcebispo de Fermo e cardeal. Fingindo-se attacado de grave enfermidade e fraqueza, foi escolhido pelos cardeaes, que achando-se em forte divergencia no conclave, adiavam por esse fórma a difficuldade que havia, para dar um successor a Gregorio XIII.

Assim que foi sagrado, Sixto V achou-se tão bom de suas molestias, como firme e vigoroso de espirito; e para começar como um papa zeloso, ordenou um jubileu afim da alcançar de Deus a benção para o seu governo, e dos fieis uma safra de abundantes esmolas.

Estando nessa época a Italia infestada por salteadores, Sixto V deu tão energicas providencias que, em menos de um anno, estavam extinctos os bandidos, e tão grande foi o terror que este papa incutio, que ainda hoje, na Italia, algumas mãis amedrontam seus filhos manhosos e desobedientes, com a ameaça de chamar Sixto V.

Uma das medidas que tomou foi mandar levantar forcas em muitos sitios, com ordem de ser enforcado sem demora, na mais proxima, todo aquelle que fosse accusado de roubo ou de homicidio.

Inclinando-se a favor do partido da liga em França, o papa excommungou Henrique III, o principe de Condé e Henrique IV, apezar de ser apreciador das qualidades cavalheirescas deste ultimo.

Durante o seu pontificado, foi executada na Inglaterra a misera Maria Stuart, não obstante as bençãos de tres pontifices e muitos bispos. Um novo facto que altamente desacredita o beneficio das bençãos e da desgraça dos anathemas, foi que, tendo Philippe II de Hespanha, o *filho mimoso da igreja romana*, mandado a *invencivel armada* para vingar a morte de Maria Stuart, essa poderosa esquadra ficou aniquilada pelos effeitos de uma tempestade e pelas habeis manobras dos excommungados inglezes.

Sixto V reformou a instituição dos cardeaes, ficando em 70 o seu numero e ordenando que nunca houvessem dous ligados entre si por parentesco proximo, como irmão, sobrinhos ou primos, afim de evitar que o conclave fosse quasi exclusivamente formado por membros de duas ou tres familias.

Animado de bem entendida economia Sixto V, supprimio muitos cargos, mas emprehendeu a construcção de muitas obras d'arte, quer de utilidade publica, quer de embellezamento, no que foi muito auxiliado pelo illustre architecto Fontana; o que não impedio que, por sua morte, fossem encontrados mais de 15 milhões nos cofres da curia. Amigo da justiça, a todos ouvia com attenção, e sua severidade para com os criminosos era tão grande que, affirmam delle, jantava com mais appetite depois de assistir a algum castigo. Dizem que não acreditava em milagres, e que por mais de uma vez desmascarara algumas farças preparadas para illudir o povo.

Sixto V governou cinco e meio annos, mostrando-se sempre habil administrador, energico, reformador de abusos e imparcial na distribuição da justiça e dos empregos. Apezar de sua inflexivel serveridade, o povo o amava; e por isso o seu funeral teve lugar no meio do pranto geral. Seu fallecimento teve lugar quando tratava de reformar a companhia de Jesus, accusada de muitos crimes; por isso attribue-se a morte de Sixto V ao veneno.

Alguns de seus actos, porém, desagradaram a seus successores, os quaes até hoje não o quizeram canonisar, sendo elle entretanto muitissimo superior a Pio V, que mereceu tal distincção.

*
* *

237. Urbano VII (1590). — João Baptista Castagna.

O severo Sixto V achando-se gravemente doente, predisse a sua substituição por Urbano VII, dizendo: *O povo já ha de estar farto de perinhas*, (alludindo ao seu nome de Peretti) *por minha morte elle ha de* [illegible] (Castagna).

[illegible] dias depois do funeral de Sixto, o cardeal Castagna adoeceu no dia seguinte e falleceu doze dias depois, antes que fosse sagrado com o nome de Urbano VII, que escolhera.

*
* *

238. Gregorio XIV. (1590-1591). — Nicoláo Sfondrati, bispo de Cremona.

Durante os dez mezes de seu pontificado só tratou dos interesses de sua familia; e nesse empenho nomeou cardeal seu sobrinho Paulo Emilio, dando a outro sobrinho, Hercules, o cargo de general do exercito da igreja.

Continuando a auxiliar o partido da liga de França, Gregorio XIV lançou nova excommunhão contra Henrique IV, e organisando uma divisão de 10,000 homens, sob o commando de Hercules Sfondrati, mandou-a de reforço ao exercito da liga.

*
* *

239. Innocencio IX. (1591-1592). — João Antonio Facchinetti bispo de Calabria.

Dous mezes apenas governou a igreja; mas foi quanto bastou para adquirir o amor dos romanos pois nesse curto periodo allivion varios impostos que seus predecessores haviam lançado em beneficio da curia; ouvia com affabilidade a todos os que lhe pediam justiça, e promettia varias medidas favoraveis ao povo. Mas um máo fado parece que perseguia a pobre Roma, porque ao passo que os Gregorio VII, Innocencio III, Eugenio IV, Alexandre VI, João XXII e Urbano VI, occupavam, por longos annos, a séde pontificia para desgraça do povo e da humanidade, os pontifices virtuosos como João XXI, Celestino V, Benedicto XI e Innocencio IX mal chegavam a cingir a tiára, como que para tornar mais odiosa a memoria daquelles.

*
* *

240. Clemente VIII. (1592-1605. — Hypolito Aldobrandini.

Sagrado um mez depois da morte de seu antecessor, Clemente VIII, levantou as excommunhões de Henrique IV, depois de sua conversão á igreja romana, mandando fazer em Roma grandes festas por este motivo.

Deu ordens energicas contra os duellos que se íam tornando frequentes.

Desprezando o que Sixto V havia disposto ácerca dos cardeaes, Clemente VIII elevou a esse cargo dous de seus sobrinhos, muitos jovens, a um dos quaes associou na regencia da igreja, no que seja dito em honra da verdade a igreja muito ganhou.

Protector dos homens notaveis, elevou tambem ao cardinalato os celebres Baronius, Bellarmino, Duperron, d'Ossat e outros.

Durante o seu pontificado publicou-se em Paris o *Edito de Nantes*, pelo qual, o rei Henrique IV assegurava aos protestantes a liberdade do seu culto.

Foi tambem sob o seu governo que a omnipotente inquisição fez queimar vivo o sabio Giordano Bruno, facto este que tanto deshonra o infame tribunal que o executou, como a pusillanimidade do papa que, contra a sua vontade, consentio que se levasse a effeito.

Clemente VIII morreu no 13° anno de seu pontificado; apezar de bem intencionado era muito fraco e irresoluto. Suscitando-se em seu tempo varias querellas religiosas motivadas pelos escriptos do jesuita Molina, Clemente estudou essas questões, mas morreu sem ter dado opinião pró ou contra.

*
* *

241. Leão XI. (1605). — Alexandre de Medicis.

Exercêra o cargo de legado apostolico em França, devendo-se-lhe em grande parte a harmonia que reinou entre Clemente VIII e Henrique IV.

Contando mais de setenta annos quando foi escolhido para succeder a seu amigo Clemente VIII, adoeceu e morreu um mez depois da sua sagração.

*
* *

242. Paulo V. (1605-1621). — Camillo Borghese.

Membro de um familia romana muito nobre e illustrada, Camillo subio á cadeira pontificia com o nome de Paulo V e occupou-a por quasi 16 annos.

Dotado de genio conciliador e amante das [illegible] Paulo V [illegible] [illegible], instituio [illegible] ordens religiosas, canonisou S. Carlos Borromeu e outros santos, deu impulso ao embellezamento de Roma, e no meio destes variados assumptos não se esqueceu da familia, pois deu o chapéo de cardeal a varios parentes.

Foi durante o seu pontificado (1610) que o frade Ravaillac assassinou a Henrique IV de França; infeliz rei que emquanto foi excommungado ganhou victorias sobre seus adversarios e sahio-se bem em suas emprezas!

*
* *

243. Gregorio XV. (1621-1623). — Alexandre Luduvici, arcebispo de Bolonha.

Como Paulo V e Xisto V, seu primeiro acto pontificat foi ordenar um jubileu extraordinario; para começar o seu governo, dando indulgencias e recebendo esmolas.

Canonisou muitos santos e entre elles o famoso Ignacio de Loyola) que de espadachim hespanhol passou a fundador da terrivel Companhia de Jesus), a S. Francisco Xavier e Santa Thereza de Jesus.

Em o numero dos cardeaes que nomeou, conta se seu sobrinho, o joven Luiz Ludovici e Armand Richelieu, que chegou depois a ser o arbitro dos destinos da França.

Auxiliou o imperador Fernando II, na perseguição contra os protestantes; deu novo regulamento para ser observado na eleição dos papas, e falleceu no 12° anno do seu governo.

*
* *

Urbano VIII. (1623-1644). — Maffeo Barberine, arcebispo de Spoletto.

Mal tinha assumido as redeas da curia, eleva a cardeaes seu irmão Antonio, seus sobrinhos Antonio e Francisco, nomeando o outro (Thadeu) general do exercito da igreja, duque de Urbino e prefeito de Roma.

Concedeu o tratamento de *eminencia* ao cardeaes; approvou as instituições das irmães de caridade e dos padres da missão; creou um imposto sobre os fructos para com o producto auxiliar a guerra de Fernando II contra os protestantes; condemnou as idéas religiosas de Jansenêus (acerca da graça, do livre arbitrio e da predestinação); e excommungou a todo o individuo que tomasse rapé dentro das igrejas.

Urbano VIII era o summo pontifice em 1633, quando o sabio e velho Galiléo foi perseguido e condemnado por sustentar a verdade de seus principios astronomicos, sendo lançado no *Index* como hereticos os seus immortaes escriptos.

Este papa tendo-se locupletado e enriquecido seus parentes, estes se fizeram tão abominaveis por seus roubos e desregramentos, que o povo se preparava para reagir contra elles, quando morreu Urbano, depois de haver opprimido seus subditos durante 21 longos annos.

*
* *

245. Innocencio X. (1644-1655). — João Baptista Pamphili.

Confirmou a condemnação contra Jansenius e os sectarios de sua dontrina, desterrou os Barbarini familia de seu antecessor) não só pela geral aversão que contra elles havia em Roma, como porque tinham-se opposto á sua eleição; despojou o duque de Parma dos seus estados, em beneficio da igreja.

Tendo sido assassinado o bispo de Castro por alguns habitantes, o papa Innocencio ordenou, em 1648, que assa cidade fosse arrazada, e dispersa a sua população.

Este *santo* pontifice não só enriqueceu seus parentes, como consentio que sua cunhada D. Olympia, priora do Hospicio da Trindade, governasse despoticamente, a despeito das representações de alguns prelados; chegando a sua petulancia ao ponto de chamar novamente a Roma os Barbarini e casar uma sobrinha com o abbade Maffeu Barberini, a quem desligou das ordens, dotou-o largamente e deu-lhe o titulo de principe da Palestrina. A recompensa que Innocencio teve do escandaloso amor para com a cunhada e sobrinhos, acha-se nas seguintes linhas, tiradas do *Diario de Roma* de Jacintho Gigli:

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 18.)

CAPITULO I

UM CRIME MYSTERIOSO.

As ultimas linhas do capitulo precedente affirmaram ao leitor o que de certo elle suspeitava havia muito tempo, isto é, a identidade do barão Felippe de Croix-Dieu e de Roberto de Loc-Earn, o herôe do nosso prologo.

Como era que o amante de Henriqueta, o assassino de Sarriol, o bandido que vimos certa tarde do anno de 1853, ao sahir da penitenciaria de Poissy, bater á porta do palacio de Auberive, então deserto, e procurar debalde na ilha de S. Diniz os vestigios de seu filho André; como é que aquelle homem adquirira os meios de fazer figura em Paris, sob um nome de emprestimo que ninguem pensava em contestar-lhe, e viver em paz com a policia, tão previdente por costume, e tão prompta em achar o enigma das existencias mysteriosas?

E' uma historia dramatica, extraordinaria, uma tragedia de Paris, — absolutamente verdadeira, — que vamos contar em poucas palavras.

Um rico banqueiro, d'origem prussiana, mas naturalisado francez, o barão Worms, habitava em 1865, na companhia da sua joven esposa, um palacio situado n'um desses elegantes bairros com que o barão Haussman dotava então o novo Paris, e que cobrem os vastos terrenos comprehendidos entre a Magdalena e o parque Monceaux.

Este palacio, — precedido d'um pateo, e seguido d'um jardim — compunha-se d'um vasto corpo central flanqueado por dous pavilhões salientes.

Os quartos particulares do barão e os aposentos de recepção occupavam o rez-do-chão e o primeiro andar do corpo principal.

O pavilhão da direita era occupado pelo escriptorio do banco.

O da esquerda era occupado pelas cocheiras, cavallariças e quartos dos criados.

Uma escada secreta estabelecia communicação directa entre o quarto do banqueiro e o seu gabinete, contiguo ao da caixa.

Todas as noites um empregado subalterno, chamado João Lepaul, antigo soldado d'uma probidade a toda prova, armava um leito de campanha no escriptorio, e só adormecia depois de collocar ao seu alcance, um rewolver carregado.

Levantando-se logo ao romper do dia, João Lepaul começava a manejar valentemente a vassoura e o espanejador, de modo que tudo estivesse em boa ordem quando chegassem o caixa e os varios empregados.

No dia 8 de abril de 1865, — ás sete horas e meia da manhã — o bom do rapaz, que acabava de dar principio á sua tarefa quotidiana com o coração contente e a consciencia tranquilla, sahio, ou para melhor dizer, precipitou-se para fóra do escriptorio.

Vinha livido, — tremia convulsivamente. — Correu, tropeçando a cada passo, para o quarto do porteiro que, vendo-o apparecer de repente todo assustado, exclamou:

— Ah! mas então que temos, Sr. Lepaul? Está com uma cara tão transtornada que devéras mette medo...

— O que ha? — murmurou o antigo soldado com uma voz tão alterada que não pareceu a mesma. — Uma desgraça... um crime...

— Um crime? — exclamou o guarda-portão estupefacto.

— Sim... um crime horrivel... — O Sr. barão...

E não póde concluir...

— Então? — balbuciou o seu interlocutor... — falle, ande!... o Sr. barão...

— Assassinado! — disse João Lepaul com voz suffocada.

— Assassinado! — repetio o porteiro tornando-se livido por seu turno. — Mas onde? — Quando? — Como? accrescentou com tanta curiosidade, como terror.

— O corpo jaz em cima do tapete, ao pé do cofre, n'um lago de sangue... — replicou o moço do escriptorio. — O crime foi commettido esta noite, é quanto sei.

— Esta noite! — E não ouvio nada?...

— Nada.

— E tem a certeza de que o patrão está morto?

— Certissimo!... — não póde haver duvida!... — Toquei-lhe na mão, estava já hirta...

— E o cofre?...

— Aberto e vazio...

— Assassinato acompanhado de roubo!...

— Que acontecimento! — Que se ha de fazer?..

— Só resta um partido a tomar, correr á casa do commissario de policia... — E' preciso que elle compareça sem perda d'um minuto... — Não espalhe nada em casa em quanto elle aqui não apparecer... — Será sempre cedo de mais para a Sra. baroneza saber a sua desgraça...

— Lá quanto a isso, — murmurou o guarda-portão com um intraduzivel movimento de hombros, — a senhora não é muita digna de lastima por essa desgraça... Salvo, bem entendido, se a morte a arruina... — O defunto não fazia nada feliz a pobre menina!... Mas isto não é commigo... — Quanto ao que nos diz respeito, Deus nos acuda!... Quando a gente se lembra de que o Sr. barão se recolheu de perfeita saude por volta da meia noite, e que presentemente... Brrr... faz arrepios!... Em summa vou n'um pulo á casa do commissario... — Tome conta na porta em meu lugar, Sr. Lepaul, se faz favor...

João Lepaul fez um signal de assentimento, e o guarda-portão, abrindo o porta a si mesmo, deitou a correr pela rua fóra tão rapidamente, quanto a sua respeitavel rotundidade lh'o permittia.

Passados quasi vinte e cinco minutos, appareceu o commissario acompanhado do seu secretario e de quatro soldados requisitados no posto mais proximo para guardarem as sahidas.

Antes de comparecer tivera o cuidado de enviar dous emissarios, — um ao tribunal, afim de prevenir do crime que acabava de ser commettido, o substituto e o juiz de instrucção — o outro ao chefe de policia de segurança, para lhe pedir um dos seus mais habeis agentes.

Em quanto não chegaram os magistrados que deviam proceder a rigoroso inquerito, tratava-se de tomar nota do estado em que se achava o lugar do crime, fazer autodo corpo de delicto, e de cuidar que tudo se conservasse na maneira em que estava por occasião de ser descoberto o crime.

— O palacio tem outra sahida além desta? — perguntou o commissario ao guarda portão.

— Por este lado, não senhor... — mas pela banda de detraz ha um jardim, e no muro do jardim uma portinha.

Foram postadas duas sentinellas na entrada principal, e duas outras na sahida do jardim, com recommendações muito rigorosas.

— A que horas chegam os empregados do banco? — perguntou o commissario.

— A's nove horas menos alguns minutos... — respondeu o guarda-portão.

— Deixará entrar esses senhôres depois de os reconhecer, mas ninguem poderá sahir do palacio, seja sob que pretexto for, sem autorisação especial.

— Sim, Sr. commissario...

— Por quem foi decoberto o corpo inanimado do Sr. de Worms?

— Por mim... — respondeu logo o moço do escriptorio.

— Como se chama?...

— João Lepaul.

— Qual é o seu emprego nesta casa?

— Durmo no escriptorio, ponho-o em ordem pela manhã, e faço os recados durante o dia...

— Que fita é esta que traz na botoeira?

— A da medalha militar.

— E' então veterano?

— Sim, senhor, estive na Criméa e tambem na Italia.

— Está bom, conduza me...

João Lepaul dirigio-se immediatamente para o escriptorio. — O commissario e o seu secretario seguiram-n'o tambem.

Os numerosos criados do barão de Worms, — cocheiros, palafreneiros, bichos da cozinha, criados e criadas graves, — comprehendendo que se passava alguma cousa de extraordinario, começavam a juntar-se no pateo, e faziam um zumbido como abelhas nas proximidades d'um cortiço.

Faziam grande numero de conjecturas, suppondo algum roubo importante, mas não suspeitavam que fosse um assassinato

— Seria bom que se fosse prevenir o Sr. barão... — disseram duas ou tres vozes, assim que o commissario desappareceu no vestibulo que precedia o escriptorio.

— Palavra, vou correr-lhe o risco! — exclamou o criado grave, subo aos aposentos do senhor, apezar de que elle formalmente me prohibio, uma vez por todas, que lhe entrasse no quarto antes do primeiro toque da campainha... — Apraz-me suppor que hoje me deve perdoar a infracção das suas ordens em vista da intenção...

O guarda-portão approximára-se do grupo. — Poz a mão no hombro do criado, que já se encaminhava para o palacio.

— Augusto, meu querido rapaz, — murmurou elle, — não vale á pena subir... — Não vás lá em cima, e trata de procurar algum lugar tão bom como o que tinhas aqui... — Já não serves mais o Sr. barão...

— Ora essa!... — Dar-se-ha caso que o senhor quebrasse?

— O Sr. barão morreu!

— Hein? o que? que está a dizer? — exclamaram todos os criados cheios de espanto.

— Digo que o nosso amo foi assassinado esta noite...

O silencio do terror seguio-se a estas palavras, depois as exclamações encontraram-se, as interrogações cruzaram-se, mas o guarda-portão não podia responder a cousa alguma pela excellente razão de nada saber.

Durante este tempo o commissario de policia, guiado por João Lepaul, atravessava o escriptorio e chegava á entrada da casa onde estava o cofre.

— E' ahi, senhor... — disse em voz um pouco baixa o antigo soldado, indicando a porta que não tornára a fechar.

O commissario deu dous passos á frente e parou, mudo de horror, em presença do lugubre e horrivel espectaculo que se lhe apresentava á vista.

O banqueiro com os braços em cruz, as mãos contrahidas — estava estendido sobre o tapete no meio d'um grande charco de sangue coalhado. — Tinha um golpe na garganta, golpe tamanho e tão profundo que era de suppor que o desgraçado tivesse morrido fulminado e sem soltar um grito.

Os olhos estavam abertos, e pareciam manifestar susto. — A expressão que ficára como que petrificada no rosto immovel, era a expressão da angustia e do terror.

O cadaver vestia fato de baile de inexcedivel elegancia, — casaca e calça preta — botas scintillantes — collete d'um botão só — gravata branca. — Nodoas de sangue manchavam a gravata e manchavam o peitilho da camisa bordada e enfeitada de fôfos.

O barão Worms apresentava o typo prussiano muito accentuado: — corporatura regular e robusta, denunciando uma construcção vigorosa: — rosto espaçoso; — queixo grosso; — pelle clara; — olhos d'azul desmaiado; — pestanas incolores.

Os cabellos louros eram um pouco encaracolados e divididos por uma risca, — as suissas grandes e d'um tom um pouco mais pallido que os cabellos; — o labio superior e o queixo cuidadosamente barbeados.

Nada indicava na casa, onde jazia o corpo do banqueiro, que alli se tivesse passado alguma scena violenta.

Os differentes moveis achavam-se collocados no lugar do costume.

A véla d'um castiçal collocada em cima d'uma pequena mesa, tendo-se consumido até ao fim, fizera rebentar o *bobêche* de crystal.

O cofre, — um desses cofres de invenção moderna que desafiam as tentativas dos ladrões mais atrevidos e mais espertos, — estava aberto de par em par.

A chave, que ficára na fechadura, provava até á evidencia que não houvera nenhuma infracção.

O commissario approximou-se do cofre e inventariou o que nelle se continha.

Encontrou secções do banco, obrigações de caminhos de ferro, titulos do Credito Predial, diversos valores nominativos, e além de tudo isto, alguns saccos de mil francos em moedas de cem *sous*, mas nem um rolo de dinheiro em ouro, nem uma nota de banco.

Era evidente que o assassino não quizera embaraçar-se nem com saccos de escudos, muito difficeis de transportar, nem com titulos d'uma negociação compromettedora.

O commissario sentou-se á secretária do caixa e deu começo ao auto de corpo de delicto.

Apenas acabára a redacção d'este documento importante, chegaram juntos o substituto, o juiz e o seu secretario.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario rua do [illegible] [illegible].